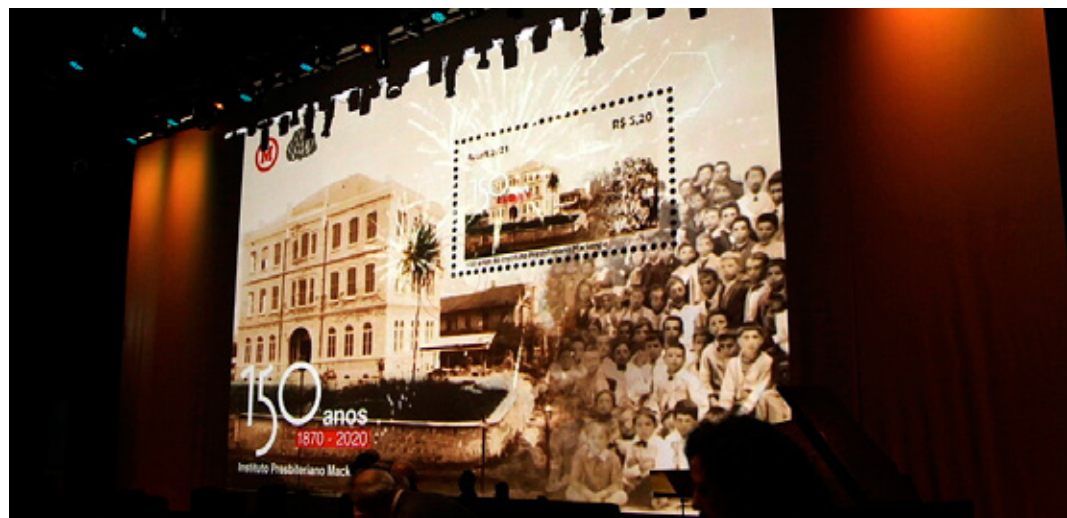




Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 63 nº 804 – Novembro de 2021



Mackenzie 150 anos

Outubro entrou para a história da Universidade Presbiteriana Mackenzie com uma série especial de ações e eventos que marcam os 150 anos da instituição. O Brasil Presbiteriano apresenta edição especial com Culto de Ação de Graças e premiações que reuniram autoridades da IPB e nomes importantes da educação, saúde e política para celebrar o trabalho feito pela diretoria e corpo docente ao longo dos anos. **Confira as páginas B1 a B6.**

Corrida em prol do Hospital Presbiteriano reúne 250 pessoas em Rio Verde, GO

O Hospital Presbiteriano Dr. Gordon (HPDG) promoveu a terceira edição da Corrida Dr. Gordon, em comemoração aos 84 anos do complexo hospitalar. Cerca de 250 competidores participaram do evento que teve parte da renda revertida para a reforma de leitos de internação da unidade. **Pág 5.**

504 anos da Reforma Protestante

No dia 30 de outubro, os Sínodos de SP com apoio da APECOM organizaram Culto de Gratidão a Deus pelos 504 anos da Reforma. A celebração aconteceu no Auditório Ruy Barbosa do Mackenzie, SP, e contou com a participação do Coral Intersinodal e autoridades do Supremo Concílio da IPB, entre eles o Rev Roberto Brasileiro, presidente do SC e preletor do evento. Saiba mais na **pág 10.**



Novo Superintendente da Casa Editora Presbiteriana

O Conselho de Educação Cristão da IPB (CECEP) aprovou em sua última reunião o nome do Presb. Clodoaldo Furlan para assumir a partir de janeiro de 2022 a superintendência da CEP, função até aqui desempenhada pelo Presb. Haverlaldo Ferreira Vargas. Saiba mais na **pág 2.**

Convocação SC e CE 2022

Por ordem do Presidente do SC/IPB, Rev. Roberto Brasileiro Silva, os membros do Supremo Concílio e a Comissão Executiva do SC/IPB foram convocados para se reunirem em 2022. **Páginas 21 a 24.**

EDITORIAL

As más intenções do algoritmo

A Bíblia diz que as pálpebras do Senhor sondam os filhos dos homens, seus olhos estão atentos. Ele conhece nossos pensamentos, sabe quais são nossas inclinações e preferências.

Alguém mais, porém, quer monitorar pensamentos, só que para o mal. E como a arte imita a vida, o romance 1984 publicado pelo britânico George Orwell em 1949 apresenta o conceito de uma ininterrupta vigilância governamental. O Grande Irmão, líder do Partido, tudo controla, inclusive os pensamentos. O objetivo final é a manutenção e o exercício do poder.

O controle sempre é forte nos regimes totalitários, mas convivemos com outro tipo de vigilância, exercida com outros objetivos.

Como a *internet* e as mídias sociais sabem do que eu gosto e o que estou procurando, às vezes mais do que eu mesmo? E mais do que estou pronto a admitir? Qual é o propósito de sua investigação incansável?

Em seu artigo de 14 de setembro em <https://www.thegospelcoalition.org>, Chris Martin, consultor de mídia e *marketing*, aborda o que chama de “insidiosa e falsa intimidade dos algoritmos”, os componentes dos aplicativos que registram e classificam nossas escolhas, usando-as para determinar o que nos será oferecido.

Mas que mal há em que nos seja oferecido mais daquilo que já apreciamos?

No exemplo citado por Martin em seu artigo, um usuário deprimido foi estimulado a deprimir-se mais,

em vez de ser ajudado a erguer-se. Tratou-se, na verdade, de um teste com um usuário virtual, mas o mesmo ocorre na vida real, com usuários reais. Eles são confrontados com seu verdadeiro perfil que será explorado, não tratado.

O Grande Irmão do romance de Orwell queria o poder, por isso não abria mão de sua vigilância controladora. O que quer o algoritmo? Ajudar-nos em nossas fraquezas que ele conhece melhor do que nossos mais chegados? Nem pensar.

O enorme conhecimento armazenado pelo algoritmo lhe confere poder. Com isso ele explora nossa inata inclinação para a idolatria, e nosso panteão começa conosco mesmos, inclui nossas intocáveis “necessidades”, o consumismo

devastador e, em um nicho especial, o próprio algoritmo, que nos conhece tão intimamente e sem o qual supostamente não saberíamos viver.

O estrago não é pequeno e pode ser identificado como um problema de cosmovisão, porque todos os ídolos se encaixam no modo mundano de enxergar a realidade e nos valores de nossos dias.

O caminho para nós é outro. Espelho de nossa alma é a Escritura e conhecedor de nosso deitar e levantar é o Senhor, que nos ama e quer nos fazer bem.

“Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais” (Jr 29.11-13).

O exato oposto das más intenções do algoritmo.

TROCA DE COMANDO

Novo superintendente da Casa Editora Presbiteriana

O Conselho de Educação Cristã e Publicações da IPB (CECEP) aprovou em sua última reunião (28.10.21) o nome do Presb. Clodoaldo Waldemar Furlan para assumir a partir de janeiro de 2022 a superintendência da Casa Editora Presbiteriana (CEP), função até aqui desempenhada pelo Presb. Haveraldo Ferreira Vargas.

Foi marcada para a próxima reunião do CECEP (21.12.2021) a posse do novo Superintendente, Pres. Furlan, e ficou agen-

dado para dia 16.02.2022, às 16h00, culto de gratidão pela vida e 26 anos de gestão do Presb. Haveraldo. Nesse evento, a ser realizado na IP da Penha, SP, será pregador o rev. Roberto Brasileiro.

Com o objetivo de produzir e distribuir material literário necessário para a edificação e crescimento da IPB, a Casa Editora Presbiteriana (CEP) foi criada em 1948. Hoje, com um acervo de mais de 600 títulos e três milhões de volumes publicados, a editora

oficial da igreja cresce e vem ganhando destaque no mercado editorial, impresso e virtual. Seu nome para o mercado é Editora Cultura Cristã.

Além dos livros, a CEP é responsável pela edição e distribuição do Currículo Cultura Cristã, da *SAF em Revista*, de toda a literatura oficial da denominação, como os *Símbolos de Westminster*, o *Manual Presbiteriano*, o *Brasil Presbiteriano* e as demais publicações determinadas pelo SC.

A direção executiva da



Casa Editora Presbiteriana compete ao Superintendente e a direção editorial está a cargo do Editor, Rev. Cláudio Marra.

Brasil Presbiteriano

Ano 63, nº 804
 Novembro de 2021

Rua Miguel Teles Júnior, 394
 Cambuci, São Paulo – SP
 CEP: 01540-040
 Telefone:
 (11) 3207-7099
 E-mail: bp@ipb.org.br
 assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da



Uma publicação do Conselho
 de Educação Cristã e
 Publicações

Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias (*Presidente*)
 Clodoaldo Waldemar Furlan (*Vice-presidente*)
 José Romeu da Silva (*Secretário*)
 Anízio Alves Borges
 Hermisten Maia Pereira da Costa
 João Jaime Nunes Ferreira
 Misael Batista do Nascimento
 Rodrigo Leitão

Conselho Editorial do BP

Cláudio Marra (*Presidente*)
 Anízio Alves Borges
 Ciro Aimbiré Moraes Santos
 Clodoaldo Waldemar Furlan
 Hermisten Maia Pereira da Costa
 Jailto Lima do Nascimento
 Natsan Pinheiro Matias

EDITORIA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci
 01540-040 – São Paulo – SP – Brasil
 Fone (11) 3207-7099
www.editoraculturacrista.com.br
cep@cep.org.br
0800-0141963

Superintendente

Haveraldo Ferreira Vargas

Editor

Cláudio Antônio Batista Marra

Editores Assistentes

Eduardo Assis Gonçalves
 Márcia Barbutti de Lima

Produtora

Mariana dos Anjos Esteves

Edição e textos

Gabriela Cesario
 E-mail: bp@ipb.org.br

Revisão

Gabriela Cesario

Diagramação

Aristides Neto

TEOLOGIA E VIDA

Palavra, iluminação e testemunho

O Deus transcendente fez sua revelação ser escrita encontrando o seu ápice em Jesus, o Verbo encarnado. Essa revelação foi preservada, e ele providenciou meios para que ela chegue a todos a quem ele a destinou.



Hermisten Costa

Abraham Kuyper (1837-1920) define a iluminação como “o aclaramento da consciência espiritual que, no tempo por ele escolhido, o Espírito Santo dá, segundo lhe apraz, a cada filho de Deus (*A Obra do Espírito Santo*, São Paulo: Cultura Cristã, 2010. p. 111).

Pelo Espírito, Deus continua hoje aplicando a verdade bíblica aos corações levando adiante o seu propósito. Segundo Calvino (1509-1564), “A função peculiar do Espírito Santo consiste em gravar a Lei de Deus em nossos corações” (*Salmos*, São Paulo: Paracletos, 1999, v. 2 [Sl 40.8], p. 228). É o Espírito quem nos ensina por meio da Escritura.

Nas Escrituras temos a infalível Palavra de Deus. Ela é a Escola do nosso Mestre celestial, onde aprendemos a sabedoria perfeita.

Na Escritura temos o currículo completo e sufi-

ciente: “A Escritura é a escola do Espírito Santo, na qual, como nada é omitido não só necessário, mas também proveitoso de conhecer-se, assim também nada é ensinado senão o que convém saber” (J. Calvino, *As Institutas*, III.21.3). Não é a Igreja que autentica a Palavra por sua interpretação. É a Bíblia que se autentica como Palavra de Deus e é ele mesmo quem nos ilumina para interpretá-la corretamente (Sl 119.18).

Por isso, a Palavra não pode ser separada do Espírito. Essa atitude é produto da imaginação dos fanáticos “que, desprezando a palavra, ufanam-se do nome do Espírito, e incrementam coisas, como confidenciais, em suas próprias imaginações. É o espírito de Satanás que é separado da Palavra, à qual o Espírito de Deus está continuamente unido”, conclui Calvino (*Isaiah*, Grand Rapids, MI: Baker [Calvin’s Commentaries], 1996, v. 8/4, [Is 59.21], p. 271).

Portanto, quando o Espírito aplica a Palavra ao nosso coração, ele produz a sua boa obra em nós, gerando a fê salvadora que

se direciona para Cristo e para os feitos de sua redenção.

Somente pela operação divina poderemos reconhecer a sua origem divina bem como compreendê-la salvadoramente. Desse modo, é blasfema a pretensão católica de subordinar a autoridade da Bíblia

Quando o Espírito aplica a Palavra ao nosso coração, ele produz a sua boa obra em nós, gerando a fê salvadora que se direciona para Cristo e para os feitos de sua redenção.

ao seu arbítrio: “É chocante blasfêmia afirmar que a Palavra de Deus é falível até que obtenha da parte dos homens uma certeza emprestada” (Calvino, *As Pastorais*, São Paulo: Paracletos, 1998 [1Tm 3.15], p. 98).

Cabe a nós submeter o nosso juízo e entendimento à verdade de Deus con-

forme testemunhada pelo Espírito.

A Palavra é escola da Trindade. A Trindade esteve comprometida com a Revelação, o registro e a preservação da Palavra. Esse mesmo Deus Trino nos ilumina na compreensão da Palavra, acompanha na sua transmissão e abre o coração do seu povo para que possa entendê-la espiritualmente.

Portanto, sem a aplicação da mensagem do evangelho ao nosso coração, a pregação não obterá efeito salvador. Contudo, o propiciar as condições para que ouçamos o evangelho, já é por si só, uma ação do Espírito. A didática de Deus é completa e perfeita: “O ensino externo será infrutífero e inútil se não for acompanhado pelo ensino do Espírito Santo. Portanto, Deus tem dois métodos de ensino: primeiro, ele nos faz ouvi-lo pelos lábios humanos; e, segundo, ele nos fala intimamente por seu Espírito; e ele faz isso ou no mesmo instante, ou em momentos distintos, conforme achar oportuno” (Calvino, *João*, S.J. dos Campos, SP: Fiel, 2015, v. 2 [Jo 14.25], p. 109).

Desse modo, continua o reformador: “Nossa oração a Deus deve ser no sentido de desimpedir nossa vista e nos capacitar para a medi-

tação sobre suas obras” (Calvino, *Salmos*, São Paulo: Paracletos, 2002, v. 3 [Sl 92.6], p. 465).

A Reforma teve como uma de suas características principais a ênfase na pregação da Palavra. Aonde quer que chegasse ela se preocupava em colocar a Bíblia na língua do povo, a fim de que todos tivessem acesso à sua leitura.

Os Reformadores criam que se as Escrituras estivessem numa língua acessível aos povos, todos os que quisessem poderiam ouvir a voz de Deus e, todos os crentes teriam acesso à presença de Deus. De fato o estudo bíblico tinha um alcance “acadêmico e popular” (Timothy George, *Lendo as Escrituras com os reformadores*, São Paulo: Cultura Cristã, 2015, p. 34).

A igreja continua com esse nobre desafio. Estudar a Palavra, vivenciá-la, traduzi-la e proclamá-la, rogando a direção de Deus em todo esse empreendimento. Que Deus nos ajude.

Amém.

O Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa é pastor-auxiliar da 1ª IP São Bernardo do Campo, São Paulo, SP, ensina teologia no JMC, é membro do CECEP, do Conselho Editorial da Cultura Cristã e do *Brasil Presbiteriano*.

NO BRASIL E NO MUNDO
Aconteceu em novembro

1483 – Nasce dia 10 o Reformador alemão Martinho Lutero.

1858 – Ashbel Green Simonton candidata-se como missionário perante a Junta de Missões de Nova York e menciona o Brasil como o campo de sua preferência.

1864 – Rev. Ashbel Green Simonton lança no Rio de Janeiro a *Imprensa Evangélica*, primeiro periódico evangélico brasileiro.

1865 – Organização da IP de Brotas (SP), a terceira do Brasil, pelo Rev. Alexander Blackford, acompanhado de José Manoel da Conceição.

1884 – É organizada na IP de Recife a primeira sociedade feminina da IPB (“Associação Evangélica de Senhoras”), sob a presidência de D. Carolina Porter Smith.

1889 – Marechal Deodoro da Fonseca proclama a República dia 15 no Rio de Janeiro.

1892 – Início das aulas do Seminário Presbiteriano, em Nova Friburgo (RJ), sob a direção do Rev. John Rockwell Smith.

1893 – Início da construção do Edifício Mackenzie, para sediar a Escola de Engenharia, sob a supervisão do Rev. William Alfred Waddell.

1893 – O Rev. George William Butler recebe o futuro pastor e historiador Vicente Themudo Lessa por profissão de fé e batismo, na IP de Recife.

1893 – Rev. Alexander L. Blackford realiza o primeiro culto em português na cidade de São Paulo, na residência de William D. Pitt, à Rua da Boa Vista, nº 5.

1894 – Sr. Miguel Rizzo e D. Maria Pia Rizzo são recebidos por profissão de fé e seus filhos pelo batismo, pelo Rev. Álvaro Reis, em Cajuru (SP); são arrolados na IP de São João da Boa Vista.

1902 – 1ª Convenção Nacional do Esfor-

ço Cristão, na IP Unida de São Paulo, sob a liderança do Prof. Robert Wilson Fenn e do Pb. Eliézer dos Santos Saraiva.

1904 – Organização da IP de Belém, no Pará, pelos Revs. Carlyle R. Womeldorf e William M. Thompson.

1904 – Organização da IP de Manaus, no Amazonas, pelos Revs. Lourenço de Barros e William M. Thompson.

1905 – Futuros pastores Galdino Moreira e Jorge Thompson Goulart são recebidos por profissão de fé pelo Rev. Robert Gamble See, na IP de Araguari, MG.

1907 – Início do trabalho presbiteriano em Itu (SP), com a organização de uma Sociedade do Esforço Cristão pelo Dr. Eliézer dos Santos Saraiva, presbítero da IP Unida de São Paulo.

1914 – Primeiras profissões de fé e primeira celebração da Ceia do Senhor em Cuiabá (MT), sendo oficiante o Rev. Franklin Floyd Graham.

1930 – É criado no Brasil o Ministério da Educação.

1939 – Falecimento do Rev. Vicente Themudo Lessa, em São Paulo; pastor, professor, historiador do presbiterianismo brasileiro.

1947 – A Assembleia Geral da ONU aprova a criação do estado árabe e do judeu.

1959 – Morre Heitor Villa-Lobos, notável compositor brasileiro.

1960 – Falecimento da missionária Genevieve Marchant, em Campinas; evangelista em várias cidades do sul de Minas, pioneira do trabalho feminino da IPB.

1989 – Cai o muro de Berlim, que dividia as duas Alemanhas. Foi um marco do fim da Guerra Fria. A unificação oficial do país ocorreu no ano seguinte.

IGREJA PERSEGUIDA
Não o escolhi, mas ele me escolheu

Em países com alto nível de perseguição, as mulheres cristãs sofrem dupla vulnerabilidade: por serem mulheres e por serem cristãs. É o caso de Nala [nome fictício], uma jovem de 22 anos que vive na África Subsaariana.

Nascida e criada em uma família muçulmana, os pais de Nala sempre foram muito rigorosos em relação ao seu estilo de vida. Ela sempre teve o desejo de estudar, mas a família não permitia nenhuma mulher ter acesso à educação. Por isso, a jovem começou a busca por conhecimento *online* e foi impactada pela palavra de Cristo através de vídeos que compartilhavam sobre a Bíblia.

Após o contato com o cristianismo, Nala começou a ler as Escrituras e se aprofundar na palavra de Deus, mas a jovem passou a enfrentar perseguição vinda da família, na própria casa. Os parentes a prenderam dentro de casa e passaram a agredi-la. A família também tentou

“curá-la” por ter deixado o islã. A jovem conseguiu entrar em contato com outros cristãos secretos e eles conseguiram um lugar para a seguidora de Jesus.

Nala então fugiu para a casa dos irmãos na fé e uma semana depois saiu do país, apenas com a roupa do corpo. Atualmente, vive em outro país e tem a igreja como sua família. E, apesar dos momentos de desânimo e medo, se mantém firme na fé. “Jesus me mudou. Percebi que não o escolhi, mas ele me escolheu. Eu não saí procurando por ele, mas ele me encontrou. Antes eu não tinha felicidade, mas agora tenho alegria”.

Clame pelas inúmeras Nalas espalhadas pelo mundo e por todos aqueles que sofrem para que se mantenham firmes em Cristo. Ore pela Igreja Perseguida.

Texto adaptado por **Gabriela Cesario**, jornalista do *Brasil Presbiteriano*, de releases Portas Abertas



ESPORTE E SAÚDE

Corrida é realizada em prol do Hospital Presbiteriano, em Rio Verde

Em sua terceira edição, evento reuniu 250 corredores do interior de Goiás

Matheus Santos

O Hospital Presbiteriano Dr. Gordon (HPDG), de Rio Verde, interior de Goiás, promoveu em outubro a terceira edição da Corrida Dr. Gordon, em comemoração aos 84 anos do complexo hospitalar. Cerca de 250 competidores participaram do evento, que teve parte da renda revertida para a reforma de leitos de internação da unidade.

Eliane Silveira veio com as amigas de cidades da região do sudoeste goiano para participar pela primeira vez. Para ela, a edição deste ano foi um sucesso. “Eu estou muito feliz. É um esporte que eu amo muito e estava ansiosa para estar aqui, ainda que só me divertindo, mas colaborando com o hospital.”

Sentimento igual ao do Daniel José que, desde o primeiro evento, nunca deixou de se inscrever e correr, por isso, fica sempre de olho nas datas. “É uma prova de que nós, rio-verdenses gostamos bastante, por isso, sempre temos uma boa expectativa da organização”.

Após o alongamento, que ajuda os competidores a terem um desempenho melhor, e a oração do capelão, Rev. Eudócio Santos, os corredores seguiram



para os percursos de 10 e 5 quilômetros, que foram marcados pelas ruas extensas, subidas e descidas da cidade.

No circuito de 5 quilômetros, César Souza foi o primeiro colocado com 22 minutos de prova. “Foi uma satisfação participar. Agradeço a Deus e à minha família. Eu só consegui vencer por conta de uma preparação de muito tempo,” comenta após ultrapassar a linha de chegada. Na mesma categoria, a Caroline Almeida foi a primeira mulher a cruzar a linha de chegada.

Nos 10 quilômetros, o vencedor foi Derci Lima. Ele completou a prova em 39 minutos. “Depois de

muito treino, alimentação, dedicação e o principal de tudo, o psicológico. Após os 5 km, foi só o psicológico. Mas para mim foi uma alegria e um orgulho vencer e ganhar mais um título”, comemora.

Para o diretor de *marketing* do HPDG, Victor Palazzo, o evento foi um sucesso. “Graças a Deus foi um ótimo evento, sem intercorrências e com a participação maciça dos corredores do município e da

região. Foram três meses organizando e agora já estamos projetando a quarta edição.”

O Hospital Presbiteriano Dr. Gordon é filantrópico e pertence à IPB. Inaugurado em 1937 pelo missionário e médico Donald Gordon, tem cuidado da saúde física e espiritual de pacientes de todo o Brasil e de missionários das autarquias da IPB. Atualmente é um hospital geral de médio porte, com 138 leitos e com atendimentos feitos por planos e pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O corpo clínico conta com mais de 160 profissionais das mais diversas especialidades.



Matheus Santos é estudante de jornalismo e colaborador da IPB

APECOM

Campanha de consolo aos enlutados: *Chorai com os que choram*

O projeto de *Consolo aos enlutados* é uma iniciativa da APECOM e tem o objetivo de oferecer ferramentas para que a igreja local as utilize em sua estratégia de apoio e suporte emocional e espiritual junto aos que sofrem a dor do luto.

O rev. Ernane Souza Silva, idealizador da campanha, descreve a importância dessa ação: “Vivemos momentos de grandes necessidades, físicas, emocionais e espirituais. Temos sido assolados por noticiários, que muitas vezes, trazem em sua companhia, medo e dor. O projeto *Consolo aos enlutados* tem a finalidade de amenizar a tristeza e o sofrimento de milhares de famílias, oferecendo uma palavra de conforto, em um momento muito especial, que podemos comparar como água em terra seca. Temos desejado alcançar pessoas, e eis que Deus nos dá vidas enlutadas, pedindo socorro, e prontas para ouvir a voz do Bom Pastor”.

Acesse choraicomosquechoram.ipb.org.br para ter acesso ao material de campanha que está disponível para impressão conforme a necessidade de sua igreja, seu ministério, departamento, grupo de capelania e qualquer outra frente de



trabalho. No site também há uma sugestão de passo a passo para ser utilizado de acordo com a sua necessidade e realidade, além de dicas de livros e mensagens para auxiliar nesse processo.

Mobilize sua igreja para chorar com os que choram, e oferecer suporte aos que sofrem! Seja a mão que oferece consolo!

Vamos colorir o mundo com Os Cromonautas

Durante todos os sábados do mês de outubro, foi veiculado durante o Programa Verdade e Vida, 8h na Band, e também no youtube.com/ipboficial, uma aventura bem especial voltada para o público infantil. Ao longo dos episódios, as cinco crianças recebem um bilhete

misterioso que os leva a um ateliê abandonado onde se encontram e são chamados para embarcar numa aventura cheia de mistérios.

De uma forma lúdica e cheia de simbologia cristã, a mensagem do evangelho é apresentada e a turminha

passa a realizar missões lançadas pelo pintor misterioso que, enquanto traz cor ao mundo, ensina a crianças e adultos que a boa notícia de Jesus causa impacto e transformação.

Mas Os Cromonautas não param por aí, todo sábado às

10h no canal youtube.com/ipboficial, temos um vídeo novo, com a presença de um ou mais Cromonautas fazendo alguma atividade, experimento, cozinhando, e aplicando verdades bíblicas de uma forma lúdica e prática, para abençoar nosso público: as crianças.

Cromonautas foi gravada no Rio de Janeiro e é uma projeto realizado pela APECOM com o apoio da Secretaria Nacional do Trabalho da Infância (SNTI). Com argumento e criação de Thamiros Gomes e Rev. Vandi Brito, contando a direção executiva do Rev. Rodrigo Leitão. A direção das imagens é de Márcio Galiuzzi e trilha original é de Gustavo Salgado.

Release APECOM



MEDITAÇÕES

Dúvida (3) – existencial

“Eu creio; ajuda-me na minha falta de fé” (Mc 9.24).



Frans Leonard Schalkwijk

A dúvida pode atacar em vários pontos. Pode ser moral ou intelectual, mas sempre afeta o coração. Por causa do fracasso dos discípulos, o pai do menino possesso duvidou da cura do seu filho. Era uma crise exis-

tencial e soluçando confessou-a a Jesus que entendeu, curando o rapaz (Mc 9.25). De fato, a doença de uma pessoa querida pode lançar-nos num redemoinho de perguntas. Porque Deus se escondeu?! Mas pela graça, Ele sempre nos preserva um pouco de fé e “sinceridade de coração”, até que essa nuvem preta se desvaneça.¹

Dúvidas de coração surgem em parte por causa das nossas limitações humanas. De dia não dá para ver as estrelas; mas elas estão aí!

E se tem sombra, é porque deve ter sol. Mas talvez a dúvida seja causada pelo vento frio do espírito do tempo. O matemático Pascal, que vivia numa época de racionalismo emergente, disse: “O duvidador sábio aposta em Deus”. Sabemos que Deus é grande demais para ser compreendido. Quem sempre entende Deus, deve estar olhando para um deus menor do que o Eterno.

Em algum caso, há uma vontade doentia de não querer soltar a dúvida,

abraçando-a. Essa incerteza crônica parece um pouco com anorexia que se auto-impõe uma restrição alimentar por medo de ganhar peso. Mas, em geral, dúvida não é incredulidade nem ceticismo, mas fragilidade a ser combatida.² É que depois da Queda, a dor da dúvida é parte inerente do homem. Agostinho chegou a dizer: “Se duvido, vivo”.

Numa crise de dúvida não estamos sozinhos e temos ao redor de nós uma nuvem de testemunhas. Olhemos firmemente

para o Autor da fé, Jesus (Hb 12.2). Não quer dizer que todas as dúvidas serão resolvidas, mas que poderemos descansar no FIEL. Vou ficar ao lado de Jesus e dos apóstolos, que se firmaram na Palavra de Deus (Mt 4.10).

Bem-aventurados os que não viram, e creram.

Eu creio; ajuda-me na minha falta de fé.

¹ Confissão de Fé de Westminster 18.4.

² A. McGrath, Doubt (1990), p.15.

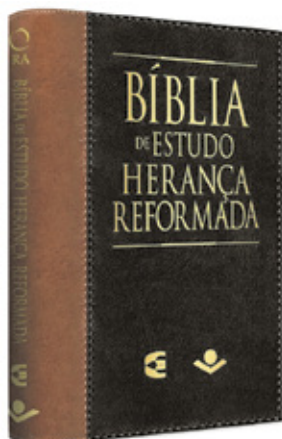
De *Meditações de um Peregrino*, de Frans Leonard Schalkwijk, Cultura Cristã, 2014.

VIDA DEVOCIONAL EM FAMÍLIA

Recursos devocionais da *Bíblia de Estudo Herança Reformada*

Pensamentos para a devoção pessoal/em família

Leia o salmo 29



1. A natureza pode ser muito impressionante, mas, quando contemplamos seu poder, devemos elevar o pensamento ao Deus que está por trás dela, que é a causa de suas grandes maravilhas. Como ele é grande! Devemos nos curvar em temor diante dele, sempre mostrando profunda reverência. Se uma poderosa tempestade caindo sobre o oceano pode

inspirar temor e espanto, muito mais o Senhor, que a controla por sua simples palavra (Mt 8.26-27). O que há na natureza que desperta reverência em você? O que isso lhe mostra sobre Deus?

2. A voz da revelação natural pode produzir temor, mas a verdadeira adoração surge somente entre as pessoas que têm a Palavra de Deus (v. 9). As

maravilhas do mundo natural não precisam aterroizá-lo, pois o Deus da tempestade também é o Senhor que fala paz ao seu povo (v. 11). Vemos o poder divino com reverência alegre e conforto reverente, pois ele é nosso Deus em Cristo. Como a fé em Cristo deve afetar o modo de enfrentarmos o poder de tempestades e outras coisas potencialmente perigosas?

Após cada salmo e cada capítulo da Escritura, a *Bíblia de Estudo Herança Reformada* apresenta auxílios para a prática devocional individual ou familiar. Você poderá encontrá-la em www.editoraculturacrista.com.br

LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

Sentença Eclesiástica e Juízo Rescisório



George Almeida

Desde o triste evento do Éden, a natureza humana foi corrompida e, mesmo na pessoa regenerada, essa corrupção persiste durante esta vida (*Confissão de Fé de Westminster*, VI.V). Para assegurar a saúde espiritual da Igreja, o Senhor Jesus, como seu Rei e Cabeça, nela instituiu um governo composto por homens a quem entregou as chaves do Reino do Céu. A estes homens Cristo outorgou o poder de realizar julgamentos para constatar a impenitência ou o arrependimento dos membros da Igreja que incorrem em faltas (Mt 18.17-18; Jo 20.23). Ainda segundo a *Confissão*, “As censuras eclesiásticas são necessárias para chamar e ganhar para Cristo os irmãos ofensores para impedir que outros pratiquem ofensas semelhantes, para purgar o velho fermento que poderia corromper a massa inteira, para vindicar a honra de Cristo e a santa profissão do evangelho e para evitar a ira de Deus, a qual com justiça poderia cair sobre a Igreja, se ela permitisse que o pacto divino e os seios dele fossem profanados por ofensores notórios e obstinados” (*CFW.XXX. III*). Portanto, a tarefa de

julgar e punir o impenitente é essencial à saúde espiritual da Igreja.

Ocorre que os concílios constituídos em tribunais eclesiásticos podem errar, e muitos têm errado (*CFW. XXXI.III*). Daí a necessidade de haver mecanismos jurídico-eclesiásticos para combater tais erros. Com esse propósito, o sistema presbiteriano contempla os recursos de *apelação*, de *revisão* e o *recurso extraordinário*, previstos no art. 114, alíneas “a”, “b” e “c”, do Código de Disciplina (CD). O recurso de *revisão* possui peculiaridades que o diferenciam bastante dos demais recursos, os quais são interpostos em determinados prazos e julgados por uma instância superior. De acordo com os arts. 115 a 117 do CD, caberá *apelação* para a *instância imediatamente superior*, no prazo de *cinco dias* da intimação da sentença que *absolver* ou *condenar* o acusado ou anular o processo. Já o *recurso extraordinário* é o pronunciamento do tribunal do Supremo Concílio, uma *instância revisora extraordinária*, que atua nos casos previstos nos arts. 22, parágrafo único, inciso I, alíneas “a” e “b”, e art. 127, alíneas “a” e “b”, do CD. Conquanto esse diploma legal seja omissivo quanto ao prazo para interposição do recurso extraordinário, é razoável aplicar supletivamente o *prazo de noventa dias* previsto no art. 64, da CI/IPB, já que não se pode conceber a ausência

de prazo recursal, diante da necessidade da formação de *coisa julgada* em atenção ao *princípio da segurança jurídica*.

No que tange particularmente à *revisão*, trata-se de um instituto jurídico muito singular. Consoante art. 125 e parágrafo único, do CD, “*Revisão é o recurso em que o vencido pede seja a sua causa submetida a novo julgamento pelo tribunal que proferiu a sentença*”, sendo que somente “*Tem direito a requerer revisão do processo o vencido, se, após o julgamento, apresentar novos elementos que possam modificar a sentença*”. Conforme se depreende da leitura desses dispositivos, a *revisão de sentença eclesiástica* não possui propriamente a natureza jurídica de recurso, mas de *ação constitutiva*, cujo objetivo é *desconstituir a sentença condenatória*, para extinguir ou modificar a situação jurídica por ela imposta ao vencido (condenado).

É oportuno observar que *apenas o condenado* pode pedir a revisão da sentença, exegese que resulta da leitura conjunta dos arts. 23 e 125, do CD: o primeiro prevê a competência do tribunal para “*rever, em benefício dos condenados, as suas próprias decisões em processos findos*”; o segundo faz alusão ao direito que o “*vencido*” tem de pedir que “*seja a sua causa submetida a novo julgamento*”. Assim, embora a parte vencida numa causa possa ser

tanto o autor quanto o réu, em se tratando de revisão de sentença disciplinar é seguro afirmar que o benefício é exclusivamente do réu, tal como ocorre com a revisão criminal do Direito Processual Penal, no qual possivelmente se inspirou o legislador presbiteriano para compor o texto do CD.

Importa dizer que o *primeiro pressuposto* do pedido de revisão é a *existência de sentença condenatória* (em *processo findo*, isto é, com trânsito em julgado, já que antes disso a medida adequada é o recurso próprio de *apelação* ou *extraordinário*, conforme o caso).

O *segundo pressuposto* do pedido de revisão é a *existência de erro judiciário*, devidamente comprovado. Não se trata de novo julgamento puro e simplesmente, com reanálise dos mesmos fatos e provas. O legislador exige a comprovação de novos elementos, isto é, novas provas que demonstrem o erro no julgamento da causa e, assim, possam modificar a decisão. Uma vez que o erro esteja devidamente provado, o *próprio tribunal* exercerá o **juízo rescisório**, desconstituindo a sentença condenatória e proferindo outra sentença em substituição àquela que foi rescindida. A nova sentença poderá *alterar a classificação da falta imputada ao acusado, absolvê-lo ou modificar a pena para aplicar-lhe outra pena mais branda*, sendo vedada a modificação para agravar a sua situação (*reformatio in*

pejus), ou ainda *anular o processo*.

Cumpra ainda informar que, diferentemente do processo penal comum, *no processo penal eclesiástico o pedido de revisão é julgado pelo mesmo órgão sentenciante*, isto é, o **juízo rescisório é exercido pelo mesmo tribunal que julgou a causa**. Outra informação valiosa é que *não há prazo para o pedido de revisão de sentença condenatória*. A pretensão pode ser formulada a qualquer tempo, diferentemente dos *recursos próprios de apelação e extraordinário*, que devem ser interpostos dentro de determinado prazo (cinco dias para *apelação*, conforme art. 117, do CD, e noventa dias para o recurso extraordinário, conforme art. 64, da CI/IPB, aplicado supletivamente diante da omissão do CD).

Tais esclarecimentos acerca do juízo rescisório do tribunal eclesiástico mostram-se muito oportunos, pois permitem aos concílios constatar, reconhecer e corrigir seus erros de julgamento em processos disciplinares, mediante a existência de prova idônea, para que se restabeleça a verdade, a qual deve sempre prevalecer para a edificação da Igreja e glória de Cristo: “(...) *nada podemos contra a verdade, senão em favor da verdade*” (1Co 13.8).

George Almeida é presbítero na IP de Brotas, em Salvador, Presidente do Sínodo Central da Bahia (SCH), 4º Secretário da Mesa do SC/IPB e Relator da Comissão Permanente do *Manual Presbiteriano*.

MISSÕES TRANSCULTURAIS

Até a última aldeia

Entrega de Novo Testamento ao povo indígena Kulina, no Acre

Fábio Ribas

Ao chegar às margens do rio Purus, no Acre, eu estava acompanhado por Herman Vasques, o obreiro do Presbitério de Rio Branco em Manoel Urbano, e também pelo missionário Bira, casado com Patrícia e pai da pequenina Karis. Bira é um jovem da etnia Kulina, candidata da APMT que pastoreia uma congregação da IPB na cidade de Cruzeiro do Sul. Porém, o que arde em seu coração indígena é voltar ao seu próprio povo e pregar a Palavra de Deus aos seus. Fomos, então, ao encontro de três grupos de indígenas ali. Chegamos o mais perto que podíamos e o Bira passou a chamar a atenção dos seus parentes, falando na língua deles. Até então, os indígenas estavam fazendo pouco caso da gente, até que começaram a identificar as primeiras frases em sua própria língua.

Atravessamos à outra margem e várias famílias vieram nos receber. As mulheres e as crianças demonstravam toda sua curiosidade com aquele jovem que falava a língua do seu povo. Bira perguntou o que eles estavam fazendo acampados tão distante de suas aldeias. Eles aguardavam ajuda da saúde e benefícios do governo, mas



tudo sempre atrasava muito e eles eram obrigados a esperar. Bira me contou que esses indígenas ficam numa situação de grande vulnerabilidade, principalmente as mulheres e as crianças. Drogas, bebidas, prostituição e violência são constantes nesses acampamentos.

Naquela manhã, Bira perguntou se sabiam ler e alguns disseram que sim. Ele falou de Jesus, das histórias da Bíblia e do plano da salvação. Explicou o que era a Bíblia e mostrou que a história de Jesus estava na língua do povo e que agora eles podiam ler juntos. Entregamos os exem-

plares do Novo Testamento em Kulina e Bira orou com eles. Foram duas semanas intensas ao lado do Bira em que visitamos várias cidades e aldeias no interior do Acre.

E foram dias de livramento também. Chegando em Cruzeiro do Sul, viajaríamos com um helicóptero da Missão 360° até uma aldeia que ficava uma hora e meia de voo floresta adentro. Contudo, o dia estava chuvoso e o piloto, o Jeremias, missionário presbiteriano, entendeu que o melhor seria adiarmos. Só três dias depois seguimos àquela que é a última aldeia

Kulina do rio Envira. Pregamos, ensinamos, distribuímos o NT em Kulina ali também.

Ao sairmos, fomos atrás de uma aldeia intocada e desconhecida pela FUNAI. Kulinas disseram que, por mais de dez anos, havia “visitas” que pegavam suas coisas e roubavam suas mulheres, por isso eles sabiam da existência de outra aldeia, mas que eles eram muito resistentes ao contato até com os próprios indígenas. Fizemos o que podíamos, uma vez que o combustível estava no limite. Todavia, qual não foi nossa surpresa quando avistamos as roças e, repentinamente, surgem casas indígenas. “*Está vendo o jeito das casas? Elas são diferentes das casas da aldeia em que estávamos. Isso mostra que eles não tiveram contato com o branco*”, disse o piloto. Excitados, pulávamos de alegria e gritávamos “aleluias” e “glórias a Deus” de dentro



da pequena cabine do nosso helicóptero.

Marcamos no GPS a localização da aldeia, combinando que o Bira e o piloto iriam voltar para voar mais baixo e tentar fazer contato. Entretanto, lembra que disse que o nosso tempo ali também foi de livramento? Ao regressamos, houve uma tempestade de vento tão forte que o teto do hangar do aeroporto de Cruzeiro do Sul veio abaixo, destruindo um avião e um helicóptero. Sim, o helicóptero destruído foi o nosso. Houve perda total. O piloto disse que se essa tempestade tivesse vindo, enquanto voávamos, teria sido fatal, porque a rota era inédita e ele havia visto que, por todo o percurso, não havia lugar de pouso para caso de emergência.

O projeto do Bira é trabalhar com seu povo, na altura de Feijó, no rio Envira. Ele quer construir um lugar mais seguro na cidade, protegendo aqueles em situação de risco que aguardam nos acampamentos, enquanto apresenta o evangelho a eles e vê surgir, em meio ao seu povo, uma igreja indígena.



O Rev. Fábio Ribas é líder da Base Indígena da APMT

504 ANOS DA REFORMA

Culto de Gratidão a Deus pelos 504 anos da Reforma

No último dia 30, o Auditório Ruy Barbosa da Universidade Presbiteriana Mackenzie, *campus* Higienópolis em São Paulo, SP, recebeu presbiterianos de todo o Brasil, por meio de transmissão *online* no canal oficial da IPB no *Youtube*, para Culto de Gratidão a Deus pelos 504 anos da Reforma Protestante.

A celebração, organizada pelos Sínodos do Estado de São e com apoio da Agência Presbiteriana de Evangelização e Comunicação (APECOM), contou com a participação do Coral Intersinodal, dos líderes do Sínodos de SP e autoridades do Supremo Concílio da IPB. Com apoio técnico da APECOM, o culto foi transmitido *online* pelas redes sociais da IPB e, naquela tarde, alcançou inúmeras pessoas do Brasil em seus lares.

O rev. Robinson Grangeiro Monteiro, Chanceler do Mackenzie, saudou a todos que estavam presentes no culto que teve início às 16 horas. Membros de diversas igrejas dos Sínodos do Estado estiveram presentes, respeitando as normas de higiene e prevenção estabelecidas pela Prefeitura de São Paulo, e com grande júbilo participaram desse momento de ações de graças a Deus, acompanhando o Coral



Rev. Roberto Brasileiro impetra bênção ao final do culto em Ação de Graças pelos 504 anos da Reforma



Autoridades da IPB marcam presença em Culto de Gratidão



Intersinodal nos hinos e as leituras feitas durante o programa dirigido pelas autoridades presentes da IPB.

Foi feita a exposição bíblica de Efésios 2.1-10 pelo rev. Roberto Brasileiro, MD Presidente do SC, que relembrou a todos os valores da Reforma, a soberania de nosso Senhor e nossa herança como *feitu- ras dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andás- semos nelas.*

Somente a graça, somente a fé, somente a Escritura, somente Cristo e glória somente a Deus.

Toda a programação foi realizada tendo em mente os pilares da Reforma: *Somente a graça, somente a fé, somente a Escritura, somente Cristo e glória somente a Deus.*

Quem deseja conferir na íntegra o Culto de Gratidão a Deus pelos 504 anos da Reforma vai encontrar o vídeo da transmissão no canal oficial da IPB no *YouTube* (<https://www.youtube.com/c/ipboficial>).

Coral Intersinodal e líderes presbiterianos presentes no Culto de Gratidão aos 504 anos da Reforma

Especial

Mackenzie

150 anos

As comemorações do sesquicentenário do Mackenzie



Premiação Mackenzie 150 anos

Como parte das comemorações do aniversário de 150 anos do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), aconteceu na tarde de 15 de outubro o Prêmio 150 Anos, criado com o objetivo de prestar reconhecimento a mulheres, homens e instituições que, assim como os fundadores do Mackenzie, têm contribuído para o desenvolvimento do país, deixando sua marca na história do Brasil e do mundo. Realizado no Auditório Ruy Barbosa, do Mackenzie, o evento foi prestigiado pela comunidade mackenzista, autoridades civis e militares, representantes dos três Poderes em âmbito nacional e de setores empresariais.

Todos aqueles que receberam o troféu e a medalha de 150 anos do Mackenzie foram escolhidos em votação pelos integrantes do Conselho Deliberativo do IPM, por seu caráter e representatividade social, cuja história pessoal e profissional está permeada pela busca do bem comum e dos avanços sociais. São pessoas com “espírito mackenzista”, embora nem todos tenham estudado na Instituição.

A mesa de honra foi composta pelo rev. Roberto Brasileiro Silva, presidente do SC da IPB; rev. Juares Marcondes Filho, presidente do Conselho de Curadores do IPM; rev. Cid Pereira Caldas, presidente do Conselho Deliberativo do IPM; rev. Robinson Grangeiro Monteiro, chanceler do Mackenzie; Milton Flávio de Moura, diretor-presidente do IPM; Marco Tullio de Castro Vasconcelos, reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM); Milton Ribeiro, Ministro da Educação; e Marcelo Queiroga, Ministro da Saúde.

Em seu pronunciamento, o rev. Roberto Brasileiro agradeceu a Deus a oportunidade de celebrar os 150 anos do Mackenzie e de “honrar homens, mulheres e instituições que têm feito história em nosso Brasil. Homenageamos essas pessoas pelo que significam para nossa pátria e pela alegria de saber que muitos deles estão interligados ao Mackenzie”, declarou.

O rev. Cid Pereira Caldas destacou que as celebrações pelo sesquicentenário contam com diversos eventos, exposições, lançamento de livros e cultos de louvor. “O Conselho Deliberativo do Instituto dedicou especial atenção à gratidão que, nas palavras de William Shakespeare, é o único tesouro dos humildes. É preciso reconhecer que, se o Mackenzie tem hoje a grandeza que tem, se existe há 150 anos, e se tem contribuído para o bem e o crescimento do nosso país, isso se deve a dois fatores. O primeiro deles é a bênção de Deus. O segundo é que Deus tem utilizado mulheres e homens que passaram por essa instituição e deram suas contribuições de forma inestimável para educação e para o progresso do Brasil. Este é o significado do que iremos viver agora nesta solenidade: reconhecimento e gratidão”, completou.

Homenageados

O primeiro homenageado da cerimônia foi Almiro Joaquim de Oli-

veira, um dos mais antigos funcionários do Mackenzie, com uma carreira de 62 anos de serviços prestados à Instituição, em especial à Faculdade de Direito (FDir) da UPM. A lãurea foi recebida pelo diretor da FDir, Gianpaolo Poggio Smanio. “É uma enorme honra receber o troféu em nome do Miro, que tem uma história muito bonita com a Faculdade de Direito, com os nossos alunos e professores. Ele é uma inspiração para todos nós”, declarou.

O rev. Benjamim Benedito Bernardes foi escolhido por sua longa história de prestação de serviços à IPB, para a qual serve hoje na Missão Caiuá, em Dourados (MS). Ele agradeceu em nome dos povos indígenas que, segundo ele, “são muitas vezes esquecidos pela sociedade”.

O atleta patrocinado pelo Mackenzie Daniel Dias, maior medalhista paralímpico brasileiro – com 14 medalhas de ouro, sete de prata e seis de bronze – recebeu reconhecimento por sua trajetória, em que se destaca a fundação, em 2014, do Instituto Daniel Dias, na cidade de

Especial

Mackenzie

150 anos

Fotos: Carlos Patrício

**Daniel Dias se emociona e agradece ao Mackenzie**

Bragança Paulista (SP), que oferece natação paralímpica para pessoas com deficiência. Dias mencionou em seu agradecimento a importância do Mackenzie por “levar a palavra do Senhor para muitas pessoas, fazendo a diferença no nosso Brasil e sendo luz nesse mundo tão carente”.

Formado em Direito pela UPM, o empresário Elie Horn, fundador da Construtora Cyrela, foi reconhecido pela criação do movimento Bem Maior, que apoia mais de 70 projetos sociais em todo o país. Ele foi representado por Rafael Novelino, que trabalha ao lado do homenageado há mais de 40 anos e relatou que o grande objetivo de Novelino é a filantropia.

Jurista de renome internacional, Ives Gandra Martins é professor emérito da UPM na FDir. “Todos têm a impressão de que a função do Poder Judiciário, dos advogados e membros do Ministério Público é trabalhar para fazer justiça. Mas eu aprendi nesta Instituição algo que é muito mais importante no Direito, que a verdadeira função do jurista é trabalhar para preservar o respeito. Essa sempre foi a marca desta Casa, o respeito profundo pelo nosso Criador e a colaboração intensa para o bem do país”, declarou em seu agradecimento.

Com amplo trabalho social, Lucimar Sacre de Campos, que ocupou a posição de primeira-dama de Mato Grosso e de prefeita do município de Várzea Grande por dois mandatos, foi escolhida por suas realizações na área social e da educação. Fundadora do Instituto Jaiminho, que trabalha na proteção de crianças e jovens, ela foi aluna do Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM).

A professora emérita da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da UPM, Nadia Somekh, foi a primeira mulher a assumir a diretoria daquela Unidade acadêmica. Com trajetória reconhecida no Brasil e no mundo, é também a primeira mulher a ser eleita para presidir o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU-BR). “Como arquiteta, sinto que estou em missão, que é a de melhorar o nosso país por meio da busca por soluções que ofereçam melhores condições de moradia às pessoas mais pobres,” declarou, destacando o papel social de sua profissão.

Reitor da UPM de 2003 a 2011, pesquisador de renome mundial e um dos farmacologistas mais citados no mundo, Manassés Claudino Fonteneles, agradeceu a homenagem e relembrou sua trajetória à frente da Universidade. “Quando aqui chegamos, vimos a oportuni-

**Prof Maria Helena durante o seu discurso após receber o Prêmio Mackenzie 150 anos**

de de fazer um *upgrade* que representasse aquilo que é realmente o Mackenzie”, disse, citando a criação de cursos de Doutorado e a multiplicação dos cursos de graduação, bem como a boa avaliação institucional conquistada pela UPM no mundo.

Nacionalmente reconhecida por sua intensa produção no âmbito da gramática, a professora do Mackenzie Maria Helena de Moura Neves destacou o fato de ter sua formação exclusivamente na universidade pública, o que, segundo ela, a gabarita para reconhecer os méritos da UPM. “Tenho orgulho do Mackenzie, porque aqui eu encontrei uma organização bem gerida e o incentivo ao trabalho,” compartilhou.

O Ministro da Educação Milton

Ribeiro foi também homenageado por sua trajetória no ensino brasileiro. “Eu me senti muito honrado, dentro da minha história no Mackenzie, por poder receber esta tão ilustre homenagem. Aprendi aqui muito do que sei sobre gestão pública. Tenho me empenhado em cumprir, sobretudo, os princípios e valores absorvidos no Mackenzie: seriedade, probidade e competência.”

Presidente da Gol Linhas Aéreas desde julho de 2012, formado em Administração de Empresas pela UPM, o executivo Paulo Sergio Kakinoff foi representado por Renata Domingos Guinesi, que agradeceu a homenagem e parabenizou a Instituição pelos seus 150 anos. Também foi laureado o empresário

**Ministro da Saúde durante seu discurso no evento de entrega do Prêmio**

Especial

Mackenzie

150 anos

Fotos: Carlos Patrício



Diretor da SBB entrega Bíblia em braile para estudante com deficiência visual

Paulo Skaf, por sua trajetória à frente do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Serviço Social da Indústria (SESI), que integram a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), a qual preside, e cuja láurea foi recebida por Ives Gandra Martins.

A surpresa do evento ficou por conta da premiação “secreta” ao rev. Roberto Brasileiro, que não sabia que seria um dos homenageados. Ele se destaca em sua trajetória, sobretudo pela contribuição voluntária ao Conselho Deliberativo do IPM ao longo de 28 anos. “Esse serviço se dá de uma forma muito tranquila, perspicaz e sábia. Nós do Conselho, achamos por bem fazer essa ‘conspiração’ e o esco-

lhemos por unanimidade,” contou o rev. Cid Caldas ao revelar a homenagem ao vivo.

“Agradeço a todos os homenageados. Eu votei em cada um dos senhores com grande alegria. Vocês merecem. Mas eu não votaria em mim, não mereço. Sou um professor da roça, sempre pastoreei em regiões pobres do Brasil. E sempre disse que nós somos pastores de pessoas que lutam para mudar sua realidade,” disse o rev. Roberto Brasileiro em agradecimento emocionado.

Instituições

O Prêmio Mackenzie 150 Anos também prestou reconhecimento às



Instituto Butantan também foi reconhecido durante a cerimônia

Instituições que contribuem para o desenvolvimento do país. Com histórias centenárias no campo da Saúde, duas delas se destacaram no último ano por seu trabalho no combate à pandemia: o Instituto Butantan e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), esta última representada no evento por Rodrigo Correia. “Fico muito emocionado ao receber este prêmio em nome da Fiocruz, uma instituição pública que é do povo brasileiro e que trabalha muito, ao lado do SUS, para que possamos melhorar cada vez mais a saúde e a vida dos brasileiros”, declarou ele.

Foi também homenageada a Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), na pessoa de seu presidente, rev. Esequias Soares. A entidade sem fins lucrativos dedica-se a disseminar a Bíblia e buscar o desenvolvimento integral do ser humano, por meio de programas bíblicos de impacto social em todo território nacional. “Quero externar os meus agradecimentos ao Mackenzie. Tenho orgulho de ter estudado aqui, onde fiz o meu Mestrado, e onde conheci novos amigos e aprendi muito,” disse.

O evento foi encerrado com pronunciamento do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga. “Quero cumprimentar a todos os senhores que

fazem esta grande Instituição, que por 150 anos têm difundido conhecimento e ajudado a construir esta grande nação que é o Brasil.”

Foi também prestada homenagem póstuma às pessoas que marcaram a história da Instituição, entre eles os missionários fundadores George e Mary Ann Annesley Chamberlain, e todos os demais que, de algum modo, fazem parte do Mackenzie: Horace Lane, John Theron Mackenzie; William Waddel, Benjamin Hunnicutt, Henrique Pegado, Pierre Kaufmann, Paulo Mendes da Rocha, Luiz Poças Leitão Júnior e Anita Malfatti.

Troféu e Medalha 150 Anos

As láureas especialmente confeccionadas para celebrar os 150 anos do Mackenzie foram elaboradas por professores da FAU da UPM. O desafio foi criar um troféu capaz de materializar os valores da Instituição, suas vitórias e conexões com a sociedade, evidenciando também o pioneirismo mackenzista. Também deveria refletir para o mundo todo o conhecimento produzido e acumulado no espírito de compartilhamento que está no âmago da Instituição e, por fim, o sentido de tradição sólida de criar inovação e desenvolvimento.



Ministro Milton Ribeiro durante seu discurso de agradecimento

Especial**Mackenzie****150** anos

Correios lançam selo e carimbo comemorativo

Cerimônia de obliteração contou com a presença de representantes da Instituição e da presidência dos Correios

Na noite de 15 de outubro, no Auditório Ruy Barbosa, do Mackenzie, campus Higienópolis, aconteceu o lançamento do selo, carimbo e bloco filatélico em comemoração aos 150 anos do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM).

A mesa de honra do evento foi formada pelo rev. Roberto Brasileiro Silva, presidente do SC da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB); rev. Juarez Marcondes Filho, presidente do Conselho de Curadores do IPM; rev. Cid Pereira Caldas, presidente do Conselho Deliberativo do IPM; Maurício Melo de Meneses, membro Conselho Deliberativo e patrono do Clube Filatélico Mary Ann Annesley Chamberlain (MAAC); rev. Robinson Grangeiro Monteiro, chanceler do Mackenzie; Milton Flávio de Moura, diretor-presidente do IPM; Marco Tullio de Castro Vasconcelos, reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM); Milton Ribeiro, Ministro da Educação; e José Eduardo Leal de Oliveira, presidente em exercício dos Correios.

Concebida especialmente para celebrar os 150 anos do Mackenzie, a peça filatélica foi emitida no formato de bloco comemorativo, quando um ou mais selos são impressos em uma pequena folha protegida por uma moldura, picotada ou não. A peça alusiva aos 150 anos do Mackenzie é formada por duas fotografias e outros elementos visuais que remetem à base da Instituição e sua história. À esquerda do selo está o Prédio 1 do campus Higienópolis,



José Eduardo Leal de Oliveira (à esq) ao lado do Rev Juarez Marcondes, após obliteração do Selo

onde a Instituição se consolidou. À direita está uma fotografia dos estudantes, datada de 1895, que remete ao início da Escola Americana, quando o Mackenzie quebrou paradigmas ao receber alunos de diversas etnias e classes sociais.

As logomarcas utilizadas também apontam para as raízes da Instituição: a letra M, que caracteriza o orgulho de pertencer, e a sarça, que é o logo da IPB, associada vitalícia do Mackenzie, um símbolo que remete às Escrituras Sagradas. O círculo central na imagem alude a Deus no centro de toda a base do Mackenzie e o hexágono à direita do selo aponta para a inovação constante e a busca por conhecimento, fazendo menção a um dos centros de pesquisas mais inovadores do mundo, o MackGrappe.

Foi também apresentado o carimbo de primeiro dia de circulação, que faz parte da tradição postal,

tendo como função registrar a data de lançamento da peça filatélica e o local da ocorrência. A exemplo do selo, o carimbo põe em evidência a logomarca dos 150 anos e também a letra M que também retrata o orgulho mackenzista de ser e pertencer.

Na sequência, foi realizado o rito de obliteração, ato em que os convidados sobrepuseram o carimbo ao selo emitido, que está acomodado em uma cartela branca denominada Olho de Boi, em alusão ao primeiro selo brasileiro, emitido em 1843.

A cerimônia foi conduzida pelo presidente em exercício dos Correios, José Eduardo Leal de Oliveira, sendo convidados para participar da obliteração os reverendos Roberto Brasileiro, Juarez Marcondes Filho, Cid Pereira Caldas, Robinson Grangeiro Monteiro; e também o diretor-presidente do IPM, Milton Flávio Moura. Todos eles receberam um álbum com o

selo e o carimbo, além da entrega de um álbum filatélico especial para compor o acervo do Centro Histórico e Cultural do Mackenzie (CHCM), que atua sob a Chancelaria da instituição.

O rev. Cid Pereira Caldas lembrou os desafios vencidos para que a criação do selo comemorativo fosse concretizada. “Foi um trabalho árduo, que teve à frente o empenho de Maurício de Meneses. Agradeço ao ministro da Educação, Milton Ribeiro, e ao ministro das Comunicações, Fábio Farias, que contribuíram para o nosso pleito, e aos Correios, por terem tornado realidade este selo”, disse.

Instrumento de ensino

O Mackenzie tem uma tradição de utilizar a filatelia como ferramenta de ensino e conta com o clube MAAC, que reúne estudantes do Colégio Presbiteriano Mackenzie em diversas atividades em torno do tema. Um dos resultados foi a criação de um selo por uma das alunas participantes do clube, que foi escolhido pelos Correios para as comemorações do Natal de 2011. Por esse motivo, foi realizada também a entrega de bloco comemorativo com o selo e carimbo filatélico aos representantes do MAAC, nas pessoas das alunas Ana Vitoria Moraes de Almeida, Eduarda de Araújo Lopez e Vitoria Santos, da professora responsável pelo Clube, Michelle Razuk, e seu patrono, o conselheiro Maurício Melo de Meneses.

Foto: Carlos Patrício

Especial

Mackenzie

150 anos

Mackenzie entrega título Doutor Honoris Causa para pastor de Igreja da Coreia do Sul

Outorga aconteceu durante as comemorações dos 150 anos do Mackenzie

Foto: Carlos Patrício

Na manhã do dia 15 de outubro, como parte das comemorações dos 150 anos do Mackenzie, a Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) conferiu o título Doutor Honoris Causa ao rev. Dr. Jung-hyun Oh, pastor sênior da Igreja SaRang em Seul.

SaRang é a maior igreja presbiteriana da Coreia do Sul, uma igreja ativa, vibrante e com um bom trabalho de discipulado. Jung-hyun Oh tem muito a ensinar, não só no seu envolvimento com a igreja, mas também em sua relação com a sociedade.

O presidente do Conselho de Curadores do IPM, rev. Juarez Marcondes Filho, lembrou que “Mesmo com a distância cultural e linguística, compartilhamos a visão reformada, que é tradição da nossa Universidade e também muito forte lá”, disse, referindo-se às semelhanças entre os diferentes países e instituições.

O presidente do Conselho Deliberativo do IPM, rev. Cid Caldas, acrescenta que a parceria se firma sobre bases sociais e humanitárias. “Cresce a relação com a universidade da Coreia, com os acadêmicos coreanos”, declarou.

O rev. Jung-hyun Oh disse estar muito honrado por receber a homenagem no aniversário de 150 anos do Mackenzie e que a honraria é resultado de todo o trabalho dos seus colegas. “Nós recebemos isso juntos, obrigado pelo incentivo e



Rev. Juarez Marcondes, Rev. Robinson Grangeiro, Marco Tullio Vasconcelos, Jung-hyun Ko, Rev. Jung-hyun Oh, Rev. Roberto Brasileiro, Rev. Cid Caldas e Milton Flavio Moura

paixão pela missão,” agradeceu.

Semelhanças nos valores

A proximidade do Mackenzie com a Coreia do Sul existe há um tempo, tanto pela questão educacional quanto confessional. “Os nossos propósitos são os mesmos, e o zelo com que exercemos nossas tarefas aqui no Brasil, dentro do reino de Deus, com Jesus à nossa frente, é o mesmo lema da Sarang,” explicou o presidente do IPM, Milton Flávio Moura.

O chanceler do Mackenzie, rev. Robinson Grangeiro Monteiro, salientou a essência do evento, dizendo que o homenageado não

era só uma eminência acadêmica. “Antes de tudo, é um humanista cristão, um homem de profundo conhecimento da realidade humana do seu país e do mundo, que tem investido não apenas em seu país, mas em sua vida, seus dons e talentos recebidos da parte de Deus, em todos os quadrantes desse mundo.”

O reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, demonstrou orgulho em conceder o título ao pastor coreano. “Seguindo a tradição que orienta tantas universidades ao redor do mundo para concessão de títulos honoríficos, reservamos o Doutor Honoris Causa para personalidades que tenham prestado relevantes ser-

viços à humanidade, ao país ou à nossa Universidade. O reverendo habilita-se a receber tal honraria em decorrência da sua atuação na defesa de direitos humanos e em especial de liberdade religiosa”, revelou Marco Tullio.

O ato de outorga foi iniciado pela leitura do currículo que contextualiza a concessão do título ao reverendo Jung-hyun Oh. O professor Gianpaollo Poggio Smanio, diretor da Faculdade de Direito (FDir), foi responsável pela leitura que frisava as ações do homenageado. Já a leitura da resolução do Conselho Universitário foi lida pelo professor Wallace Tesch Sabain, pró-reitor de Controle Acadêmico da UPM.

Especial**Mackenzie****150** anos

Culto de gratidão encerra celebrações

Celebração contou com a participação de autoridades mackenzistas, públicas, da sociedade civil e fechou dia de homenagens

O dia 15 de outubro foi marcado por uma série de eventos e homenagens celebrando os 150 anos do Mackenzie. Como encerramento dessa data festiva, foi realizado um culto de gratidão a Deus pelo sesquicentenário da Instituição, um momento de louvor e adoração pelo cuidado divino ao longo da história mackenzista.

“Há 150 anos, Deus permitiu que o Mackenzie nascesse. E nasceu com a Bíblia aberta, com a vida dedicada ao Senhor. A grande preocupação da escola era educar para que as pessoas tivessem acesso à Bíblia. Isso é ponto central na vida do Mackenzie. Tudo aqui cresce e se desenvolve em torno desse princípio”, disse o rev. Roberto Brasileiro, presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), associada vitalícia do Mackenzie.

Além dos hinos e leituras bíblicas, a cerimônia contou com vídeos dos

corais mackenzistas. Uma breve história da Instituição foi contada pelo chanceler do Mackenzie, rev. Robinson Grangeiro. “Em todos esses anos, o Mackenzie vem cumprindo o propósito de seus fundadores, de formar pessoas conscientes de seu papel na sociedade,” declarou.

Um momento de grande emoção foi durante a entrega de uma Bíblia escrita em braile para uma estudante com deficiência visual. “O Mackenzie é uma instituição não apenas de realizações para muitas pessoas, mas de realizações para cada um que aqui entra,” disse Grangeiro, após leitura da Bíblia adaptada realizada pela jovem.

O culto contou com a participação de autoridades públicas, da sociedade civil e mackenzistas, que estiveram no Auditório Ruy Barbosa, respeitando as regras de distanciamento social, ainda necessárias por conta da pandemia da covid-19.

Foto: Carlos Patrício



Rev Roberto Brasileiro no Culto de Gratidão

Confira o relato das autoridades presentes na celebração:

Temos de dar graças a Deus todos os dias, mas há momentos especiais. Deus tem sustentado a sua Igreja no mundo inteiro e também o Mackenzie, como extensão do Reino, em meio a essa circunstância de pandemia. Por isso, é mais que justo bendizer a Deus neste momento em que vemos descortinar um novo tempo.”

Rev. Juarez Marcondes Filho, presidente do Conselho de Curadores do Instituto Presbiteriano Mackenzie

“Reconhecemos os poderosos feitos de Deus em favor da vida do Mackenzie, mesmo naquelas situações em que, momentaneamente, não entendemos, reconhecendo que só Cristo é o salvador.”

Rev. Cid Pereira Caldas, presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie

“Foi uma série de eventos que promovemos e a pessoa que precisa ser honrada ao longo de toda essa história do Mackenzie é o Senhor Jesus. É uma honra e uma alegria apresentarmos nossa gratidão neste culto. É um momento especial, de lembrar de tudo que Deus fez por nós e de esperança por tudo que ele ainda fará.”

Milton Flávio Moura, presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie

“É uma forma de agradecer a Deus, tanto pelo sesquicentenário quanto pela retração da pandemia. O Mackenzie tem a capacidade de viver e superar os desafios. Universidade e Escola precisam gostar de aluno, e ver os alunos de volta é uma alegria imensurável.”

Marco Tullio de Castro Vasconcellos, reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie

“Tudo que eu sei em termos de administração e gestão acadêmica foi aqui no Mackenzie que aprendi. Tudo aquilo que absorvi agora coloco em prática como gestor da Educação. O Mackenzie, pela seriedade administrativa e acadêmica, é um nome que carrego com muita honra de fazer parte”.

Rev. Milton Ribeiro, Ministro da Educação

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO

DNA Rio Grande do Sul 2021

O Dia Nacional do Adolescente é um evento de abrangência estadual realizado anualmente pela Confederação Nacional de Adolescentes (CNA) em parceria com as Confederações Sinodais de todos os estados brasileiros.

Com a pandemia, esse evento tão amado pelos adolescentes presbiterianos do Brasil foi impedido de acontecer no modelo oficial e já nacionalmente conhecido. Com isso, a CNA migrou para as plataformas digitais e até realizou no ano de 2020 um DNA online de alcance nacional.

Mas, com o avanço das vacinações, o momento tão aguardado do retorno das atividades presenciais finalmente chegou para alguns estados brasileiros, e o primeiro deles a efetivamente reunir um grande número de adolescentes de todo o estado para realizar um DNA foi o Rio Grande do Sul.

O DNA RS 2021 foi comemorado na IP de Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre. O evento reuniu mais de 80 pessoas, entre adolescentes e líderes, para desfrutarem de um dia repleto de momentos especiais.

A programação iniciou pela manhã com um delicioso café, preparado pelas irmãs da SAF, seguido de devocional dirigida pelo Secretário Sinodal de UPAs



do Sínodo Sul do Brasil. Depois, os adolescentes foram divididos para participarem das oficinas e, já na parte da tarde, após o almoço, foi organizada uma tarde recreativa para promover interação entre eles. Para encerrar o evento, foi realizado um culto, com cânti-

cos dirigidos pelos próprios adolescentes, e pregação pelo Secretário Nacional da Adolescência, Rev. Esdras Emerson de Souza.

A vice-presidente sul da CNA também marcou presença no evento, fazendo parte desse momento que foi histórico, uma vez que

foi o maior DNA já realizado no estado do Rio Grande do Sul.

É motivo de grande alegria e gratidão a Deus, para nós da Confederação Nacional de Adolescentes, podermos voltar a realizar, gradativamente, nossos tão amados DNAs pelo Brasil!



Louvamos ao Senhor por ter sustentado o trabalho da UPA no Rio Grande do Sul até aqui e por levantar cada vez mais líderes e adolescentes comprometidos com a obra dele nesse estado, que ainda é o menor do Brasil em representatividade numérica de UPA.

Convidamos todos vocês a se juntarem a nós em oração por esse trabalho cheio de desafios, mas que sempre tem sido alvo de muita graça e infindas bênçãos vindas das mãos do nosso Senhor.

Equipe Confederação Nacional de Adolescentes – CNA



FALCIMENTOS

Walcyr Gonçalves levado à glória celeste

Déborah Gonçalves

Walcyr José de Paiva Gonçalves (25.11.62 – 24.10.21) nasceu e viveu na cidade de Duque de Caxias até o final de 2017. De família presbiteriana, iniciou sua jornada cristã na IP dos 300 em São João de Meriti. cursou Jornalismo e atuou na TV antes do chamado pastoral. Estudou Teologia no Seminário Presbiteriano do Rio de Janeiro e foi ordenado pastor em 21.01.95 pelo Presbitério de São João de Meriti, que o designou para a IP Monte Horebe da Figueira, igreja que pastoreou até o final de 2017. Deus o convocou em seguida para

pastorear a 4ª IP de Juiz de Fora, MG, onde permaneceu até 24.10.21, quando aprouve ao Senhor levá-lo à glória celeste.

Ocupou cargos diversos em todas as instâncias e concílios da IPB em nível local e nacional, dentre eles: Presidente do Presbitério de São João de Meriti, Presidente do Presbitério Norte Caxiense, Presidente do Sínodo Duque de Caxias, Secretário Nacional de Mocidades, membro da JURET RIO e membro do CECEP. Usou seus dons e talentos para o crescimento do reino e da IPB a qual ele amava e defendia ferrenhamente. Doou-se integralmente contribuindo para o

Nesse Brasil afora inúmeras pessoas têm alguma história a contar vivenciada com esse homem de Deus que foi fiel imitador de Cristo, foi luz em sua geração e deixou um legado inestimável.

seu crescimento, formação de líderes, despertamento de chamados e fortalecimento de suas forças de integração. Rev. Walcyr viveu em sacrifício de amor por essa Igreja, UMP, suas ovelhas e por todos os que conviveram com ele. Nesse Brasil afora inúmeras pessoas têm alguma história a contar vivenciada com esse homem de Deus que foi fiel imitador de Cristo, foi luz em sua geração e deixou um legado inestimável. Não poderia deixar de mencionar que foi mentor e criador do Projeto Escola Desenvolvido, que formou e influenciou toda uma geração, e também Secretário Geral da UMP anterior ao atual, e até sua partida contribuía como membro do CECEP.

Deus me concedeu a graça de ser sua esposa e parceira de jornada ministerial por 15 anos. Conhe-



ci-o na CE da Nacional de Mocidade em Governador Valadares, MG, em agosto de 2005, reencontrando-o no Congresso Nacional da UMP de 2006 em Caldas Novas, GO. Deus nos uniu em matrimônio em

Sim, o ser mais cristocêntrico que conheci na minha vida partiu e deixará saudades eternas.

09.09.2006. Deixei minha vida em Goiânia, GO, e passei a ser testemunha ocular do mais lindo ministério que conheci. Junto com ele fui amada por uma legião

do corpo de Cristo. Não tivemos filhos biológicos, mas muitos filhos do coração e da fé. Além de mim, ele deixa duas irmãs, dois sobrinhos, amigos, ovelhas e tantas outras pessoas nas quais ele buscou imprimir o caráter de Cristo. Sim, o ser mais cristocêntrico que conheci na minha vida partiu e deixará saudades eternas. Precisaré tomar decisões difíceis que mudarão minha vida em breve. Conto com o apoio e orações do corpo IPB para recomeçar sem esse que, depois de Deus, foi o pilar da minha vida. Que Deus me sustente e mantenha em pé para continuar propagando o legado deixado pelo meu grande amor.

Déborah Ferreira Dias Gonçalves,
viúva, irmã em Cristo e psicóloga

Adeus a um companheiro leal

O Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP) louva a Deus pelo tempo em que contou com a contribuição piedosa do Rev. Walcyr Gonçalves, recolhido ao lar celestial dia 24.10.21.

A madura participação do saudoso irmão foi sempre marcada por fraternidade e objetividade, agradavelmente temperadas por seu bom humor e disposição para o entendimento. À sua viúva, dona Déborah, à 4ª IP de Juiz de Fora e aos seus familiares asseguramos nossas orações ao Senhor por conforto e fortalecimento, certos do reencontro com todo o povo de Deus na consumação do século e na realidade do porvir prometido na Escritura.

Com todos os irmãos, damos graças a Deus por Jesus Cristo, em quem a vitória sobre a morte está garantida.

Rev. Domingos Dias
Presidente do CECEP

FALECIMENTOS

Rev. José Cássio Martins

Enos Moura

Na manhã do dia 01.10.2021, faleceu aos 85 anos, em São Paulo, onde residia, o Rev. José Cássio Martins, ministro jubilado da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Ele nasceu em Cabralia Paulista (embora em seu registro conste Bauru), em 25.07.1936. Kursou Teologia no Seminário Presbiteriano do Sul, em Campinas, e meses depois da formatura casou-se com Heloísa Ribeiro, filha do seu professor Rev. Américo Justiniano Ribeiro.

Seu longo ministério pas-

toral de mais de quarenta anos foi exercido nas igrejas de Itápolis, Copacabana, Lapa e Jardim da Glória. Nos últimos anos, já jubilado, atuou como professor da classe de casais na ED da Catedral Evangélica de São Paulo (Primeira IPI, rua Nestor Pestana). Em todo o tempo contou com a preciosa ajuda de sua esposa.

Enquanto era pastor na IP de Copacabana, seguiu para os Estados Unidos, onde obteve o grau de Mestre em Educação no Union Theological Seminary (Richmond, Virgínia). Sua esposa, além de cursar Educa-

ção Cristã, aperfeiçoou-se na língua inglesa, atuando após o retorno ao Brasil como tradutora em diversas editoras.

Em 1980, o Rev. Cássio foi a Cingapura, onde participou de um curso especial de evangelização, no Instituto Haggai. Ao lado do pastorado, depois de bacharelar-se em Psicologia manteve um consultório onde ajudou centena de clientes ao longo dos anos. Integrou todo o tempo o Corpo de Psicólogos e Psiquiatras Cristãos (CPPC), com marcante atuação nesse grupo.

Um grande marco em seu ministério foi o fato de ter



sido o primeiro Secretário Nacional de Apoio Pastoral da IPB (1999-2002).

Portador de sérias comorbidades, foi internado três vezes no corrente ano com problemas renais e cardíacos. Teria de implantar uma válvula no coração e fazer hemodiálise. Contraiu

Covid-19 e não resistiu. Deixa a viúva Heloísa, os filhos Maria Lucila, Mário José, Ana Elisa e Isa Priscila e os netos Beatriz, Gustavo, Giulia e Mariana. Heloísa é irmã de Lucilla, casada com o Rev. Enos Moura.

O Rev. Enos Moura é pastor presbiteriano jubilado.

Cyro Aguiar – Um homem de valor

Cyro César

Dr. Cyro Aguiar teve uma vida marcada por fazer o bem, ajudar o próximo e pregar o evangelho, presbítero por mais de 60 anos, vem de uma família de líderes e gente reconhecida como de caráter altamente qualificado. Advogou por décadas em Bariri sendo a maioria das ações sem cobrança de honorários. Trabalhou no Banco do Brasil, onde elevou a carteira agrícola ao conjunto das maiores nacionais em número de



financiamentos.

Trabalhou no Mackenzie sendo o único que foi, por duas vezes Presidente e por duas vezes Chanceler, tendo obtido

vitórias importantes nos momentos mais difíceis da Igreja Presbiteriana do Brasil, única acionista do Mackenzie. Na esfera da política nacional defendeu brilhantemente a condição de entidade filantrópica do Mackenzie, contribuindo para que os hospitais Sírrio Libanês e Albert Einstein e a Sociedade Bíblica do Brasil mantivessem a mesma condição.

Era um homem admirável.

O rol de amigos é imenso, a maioria das mensagens de condolência vie-

*“Eu sou a
ressurreição e a
vida. Quem crê
em mim, ainda
que morra,
viverá”
(Jo 11.25).*

ram com relatos de fatos que marcaram para sempre a vida das pessoas. Muitos não eram conhecidos nem da família.

Deixa a esposa Maria Célia Ghirotti de Aguiar, os filhos Rubem, Aloysio, Rogério e Cyro César, muitos netos, muitos bisnetos, deixa um legado exemplar, veio para servir e não para ser servido. Serviu por 95 anos.

Nós que acreditamos na vida eterna sabemos que meu pai querido está no céu onde não há sofrimento. No entanto, a dor da separação é forte.

Deixo aqui a minha oração para que Deus nos dê o consolo nessa hora de tristeza.

FALECIMENTOS

Uma canção de amor e louvor a Deus

Noemi Fontão

A professora Zilá Bisarro Rodrigues Alves Benevenuto faleceu em 21 de outubro de 2021, aos 89 anos, em Sorocaba, SP. Ela era esposa do Rev. Matheus Benevenuto Jr, pastor emérito da Igreja Presbiteriana de Sorocaba, onde exerceu seu ministério como regente do Coral Rev. Zacharias de Miranda, compositora e orientadora musical da comunidade por mais de 40 anos. Deixou os filhos e genros Noemi e Fernando Fontão, Luiz e Cláudia Dias, Zilma e Elpídio Faustini e Andréia Benevenuto, netos e bisnetinhos dedicados à igreja.

Filha do saudoso Rev. Luiz Rodrigues Alves e D. Noemi, Zilá nasceu em São Carlos e ainda muito pequena foi morar em Jaú, SP, onde logo cedo começou a dedicar-se à música sacra, incentivada por

sua mãe que também era musicista.

Zilá estudou Canto Orfeônico na Pontifícia Universidade Católica em Campinas e com o Rev. João Wilson Faustini estudou regência, harmonia e composição. Deixou um legado de fê nas mensagens de suas músicas e letras inspiradoras as quais escrevia com simplicidade de coração.

Em 1957, logo que se casaram, Zilá e Matheus foram missionários na comunidade operária de Vila Anastácio, ligada à IP da Lapa, onde exerciam um ministério de evangelização.

Em dezembro de 1958, mudaram-se para Sorocaba, quando da eleição de seu esposo na Igreja Presbiteriana da Rua Santa Clara.

Foi professora de música em várias escolas da rede pública e por muitos anos orientadora musical na Divisão Regional de Ensi-

no. Foi regente e professora no Conservatório Musical João Batista Julião, em Sorocaba.

Na IP de Sorocaba, Rev. Matheus e Zilá dedicaram-se a um ministério pleno e profícuo, com grande

“Minha maior alegria é fazer as pessoas cantarem.”

(Benevenuto, Zilá Rodrigues Alves, 2000)

influência na cidade. Eles participaram ativamente de entidades beneficentes como Vila dos Velhinhos, Instituto Monteiro Lobato, Liga de Combate ao Câncer e Rotary Club. Ligada ao Movimento Escoteiro, recebeu as mais altas comen-

das. Também recebeu título de Cidadã Sorocabana em 2001 e foi membro do Instituto Histórico e Geográfico de Sorocaba.

Mamãe fez de sua vida uma canção de amor e louvor a Deus! Amante da natureza, às vezes passava noites em claro admirando a grandeza do céu, lá na chacinha em Analândia, refúgio da família. Dedicou-se a ensinar as pessoas a cantar, escrevendo lindas e alegres canções e hinos, principalmente para crianças, sua maior paixão!

Como filha, tenho de contar das doces lembranças da vida da nossa família na igreja, onde morávamos em um pequeno apartamento anexo. As reuniões no templo da igreja, os ensaios dos corais, a correria do dia a dia e os acampamentos da mocidade, acampamentos dos escoteiros e bandeirantes, as peças de Natal, as cantatas! E principalmen-

te do cuidado e dedicação de meus pais à liturgia da igreja.

Nossa casa era sempre cheia de amigos. E sempre tinha um bolinho de fubá ou um pãozinho de minuto que a mamãe fazia na última hora. Assim aprendemos a viver e confiar na providência de Deus! Juntos, todos nós fazíamos parte de tudo que acontecia na igreja.

Zilá escreveu a Coletânea “Cantar é Preciso”, em 1989, uma edição da Luz para o Caminho, com o apoio da Fundação Ubaldo do Amaral; “Sorocaba Encanta-Suite Sorocabana”, em 2000, editado pela Prefeitura Municipal de Sorocaba. Em 2013, foi homenageada por Dorothea Kerr e o organista Nelson Rodrigues da Silva, na gravação da Coletânea Hinos da Nossa História II, com o hino “Gratidão!”.

Noemi Benevenuto Fontão, irmã em Cristo e filha de Dona Zilá

TRECHOS E FRASES

“Somos chamados a atuar no mundo com amor e firmeza, tendo como padrão de toda construção e desconstrução os princípios oriundos da Palavra. Ela permanece para sempre.”

Hermisten Maia Pereira da Costa, “Cultura, amor e compromisso”, Brasil Presbiteriano, maio de 2021

“A ética cristã é baseada no amor, e amor implica relacionamentos. Embora seja mais fácil amar se nunca tivermos que lidar de fato com uma pessoa, o amor bíblico é aquele tipo complicado que significa se envolver com pessoas reais.”

Gene Edward Veith, Jr., *De todo o teu entendimento* (Cultura Cristã)

“A dimensão ética começa quando entra em cena o outro.”

Umberto Eco

Compartilhe o Brasil Presbiteriano

HOMENAGEM

O compromisso do professor — Parte 1

Márcia Barbutti

Há vários anos tenho o privilégio de dar treinamentos aos professores da escola dominical e líderes da área do ensino em geral. Em vários desses treinamentos, em diversas cidades no nosso país, pergunto aos participantes se eles concordam com a seguinte afirmação:

O ministério de ensino é como uma maratona.

A resposta tem sido um grande sim, afinal é um ministério que, como a corrida, exige treino, disposição física, concentração, uma boa dose de disciplina e compromisso para tirar fora tudo o que impede conquistar o objetivo final. Em seguida, eu faço a seguinte pergunta:

Já que exige tanto, o que leva você a participar dessa corrida?

As respostas são variadas: “não tinha ninguém para assumir a função”, “gosto de dar aula”, mas a resposta que mais me chama a atenção é “porque esse é o meu chamado”.

Essa resposta me leva ao início das cartas paulinas. Na maioria delas vemos claramente que Paulo se apresenta como apóstolo que foi chamado pela vontade de Deus. Uma dessas cartas é Colossenses, e convido você a observar algumas características do ministério de ensino

do apóstolo Paulo que nos encoraja nessa maratona.

1. Relacionamento com Deus e consciência do seu chamado (Cl 1.1-2,13, 24-25)

Nós aceitamos a função de professor por muito motivos, mas o que nos move a permanecer e realizar esse ministério com excelência é a nossa relação com o Senhor. Fomos resgatados do império das trevas e transportados para o reino da luz. Mediante a nova condição em Cristo, reconhecemos que foi o próprio Deus quem nos chamou, e é pela vontade dele que ensinamos crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Imagine que alguém que você admira muito e tem um cargo elevadíssimo o chamasse para fazer parte de sua equipe de trabalho. Posso imaginar a sua alegria e espanto, mas nada disso pode ser comparado com o fato de que foi o Senhor, o Mestre dos mestres, o Senhor do universo que escolheu você para desempenhar esse ministério junto aos alunos que ele mesmo separou para estarem em sua classe. Nada é por acaso.

O nosso chamado é acompanhado de responsabilidades que, primeiramente, foram atribuídas pelo Deus, conforme lemos no verso 25, “me tornei ministro de



acordo com a responsabilidade, por Deus a mim atribuída (...).” (NVI).

Nosso compromisso de lecionar com excelência tem como base o relacionamento com o Senhor, a consciência do chamado que é acompanhado por responsabilidades.

Para refletir

- *Professor, quais são as evidências objetivas de que você recebeu o chamado para o ensino?*

- *Quais são os seus planos em relação ao desempenho da sua função para o próximo ano?*

- *Líder de ensino, sua equipe sabe o que é esperado de cada um, ou seja, quais são as responsabilidades, direitos e deveres de cada membro e também dos alunos?*

2. Dedicção à oração fervorosa em favor dos alunos (Cl 1.9-12)

Leia atentamente o texto acima que é a oração de Paulo pelos colossenses. Marque quantas vezes ele

usou as expressões todo, toda, pleno e inteiro. O apóstolo não economizou na intensidade da sua súplica em favor dos crentes da igreja em Colossos. Lendo essa oração de Paulo fui confrontada com o tipo de oração que fazia pelos meus alunos. Elas eram específicas em relação aos problemas que eu sabia que estavam enfrentando, mas genéricas e tímidas em suplicar por uma vida com Deus profunda e radiante. Confrontei até mesmo o tipo de oração que fazia por mim. Graças a Deus pela sua Palavra que nos confronta e conforta.

O professor que tem um real compromisso com a excelência do ensino deve dedicar-se à oração fervorosa por seus alunos, em vez de se acostumar somente com o básico. Ouse orar para que você e seus alunos transbordem do pleno conhecimento da vontade de Deus, em toda a sabedoria e entendimento espiritual. Dessa maneira, poderão viver de modo digno

do Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus. Assim, vocês serão fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e paciência, com alegria, dando graças ao Pai, que os capacitou a participar da herança dos santos na luz.

Em Colossenses 1.4-5 e 2.8, vemos que Paulo era muito bem informado sobre o que se passava na vida dos crentes em Colossos, da mesma forma, busque conhecer seus alunos, relacione-se fora da classe e veja o impacto em suas orações em favor deles.

Para refletir

- *Como você tem orado pelos alunos que o Senhor lhe confiou?*

- *Escreva uma oração em favor deles com base no texto de Colossenses 1.9-12. Deixe essa oração em local visível.*

Dica

O aplicativo *YouVersion* tem uma área para lista de oração. Que tal escrever o nome de cada aluno e suas necessidades, em seguida, a sua oração com base no texto de Colossenses?

Continuaremos essa prosa na próxima edição.

A Profa. Márcia Barbutti Barreto é Editora da Cultura Cristã para material Infância-juvenil.

CRESCIMENTO DA IPB

4º Encontro de Presidentes de Sínodos e Presbitérios do Estado de São Paulo

Ações Conjuntas para a Glória de Deus

Ademir Aguiar

Aconteceu dia 23 de setembro de 2021 o 4º Encontro de Presidentes de Sínodos e Presbitérios do Estado de São Paulo no Auditório da Escola Americana, da Universidade Presbiteriana Mackenzie. O tema desse encontro foi “Ações Conjuntas para a glória de Deus”. Esse evento é uma iniciativa dos Sínodos do Estado de São Paulo, com o objetivo de tratar assuntos relevantes para o crescimento da IPB no estado, conhecer as necessidades dos concílios mantendo uma maior aproximação com a liderança

presbiterial. A esse encontro compareceram 90% dos presidentes de presbitérios e 90% dos presidentes de sínodos paulistas, além de representantes de autarquias da IPB e visitantes, perfazendo 95 pessoas. Foi um dia de comunhão, de maior interação e conhecimento das ações dos órgãos, conselhos e autarquias da IPB que estiveram presentes através



dos seus representantes.

O presidente da Comissão Organizadora do evento, Pb. Clodoaldo Furlan, dirigiu o encontro junto com a comissão de coordenação de eventos dos

sínodos de São Paulo. Destacamos a presença e palavra do Presidente do SC, Rev. Roberto Brasileiro, e do Secretário Executivo do SC, Rev. Juarez Marcondes.

Falaram aos presentes membros da administração do Mackenzie (presidente, chanceler e reitor) além dos diversos representantes dos órgãos, conselhos e autarquias da IPB.

Agradecemos a todos os preletores, ao Mackenzie que nos hospedou, na pessoa do Presidente do IPM, Presb. Milton Flávio, e a todos que apoiaram e compareceram.

O Rev. Ademir Aguiar é pastor da IP Butantã, presidente do presbitério e Sínodo Unido.


EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

Boas novas do Andrew Jumper

O Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper (CPAJ) tem por finalidade principal capacitar professores para seminários, institutos bíblicos e outras instituições de ensino teológico, bem como preparar outros docentes e profissionais para atuarem alicerçados numa cosmovisão reformada em suas respectivas vocações.

O CPAJ está com processo seletivo aberto para os seguintes programas:

- Cursos de Teologia EAD
- Revitalização e Multiplicação de Igrejas (RMI) – Híbrido
- Especialização em Educação Cristã (EEC) – 100% online
- Magister Divinitatis Online (MDIV-on) – 100% online
- Master of Arts em Liderança Educacional Cristã (MAE) – híbrido

Pastores presbiterianos possuem bolsa de estudo, entre 50% a 100%, dependendo da modalidade escolhida.

Saiba mais: cpaj.mackenzie.br



FORÇAS DE INTEGRAÇÃO

Palavra do Presidente

“O Senhor é quem vai adiante de ti; ele será contigo, não te deixará, nem te desampará; não temas, nem te atemorizes” (Dt 31.8).

Matheus Souza

Chegamos à última CE desta gestão. Como passou rápido. E diferente de todo nosso planejamento, estamos aqui mais uma vez com uma CE que acontece de modo virtual. Fico muito feliz com o que alcançamos mesmo com todas as barreiras impostas pela pandemia. É gratificante perceber que o trabalho da Mocidade Presbiteriana está muito além de eventos, ou ações pontuais. Ser UMP é viver e fazer para

a glória dele, porque nele vivemos. É alegrar-se com o testemunho daqueles que sabem que Deus é quem vai adiante, mesmo quando não podemos enxergar além do “Jordão”.

Os dois últimos anos foram de completas readaptações, aprendemos a lidar com o adverso, a explorar o virtual, a descobrir novas opções. Fomos eleitos em abril de 2018 e com menos da metade do mandato fomos desafiados a continuar certo de que o Senhor vai adiante. Apro-

xima-se o fim desta gestão e, nessa caminhada marcada por grandes encontros físicos e virtuais, os vinte e seis estados e o Distrito Federal já foram visitados, aniversários comemorados, organizamos e reorganizamos sinodais e federações, realidades diversas das mais contagiantes às mais sensíveis foram experimentadas. Muitos sorrisos, algumas tristezas, alguns passos importantes, outros ainda parecem distantes, mas de tudo que já conseguimos realizar até aqui, o que mais marca é a alegria, a fé, a dedicação e a união de muitos jovens que amam o Senhor.

É certo que foram algumas participações, oficinas, pre-

gações, reflexões, apresentações, falas e outras mais, mas registro minha alegria de estar como presidente da CNM, especialmente, por vislumbrar o envolvimento dos jovens nas mais diversas áreas da igreja, inúmeros os diáconos, presbíteros, professores de EBD, conselheiros, secretários, e principalmente, servos que honram o seu Senhor.

Como última CE, quero agradecer esse privilégio de servir a nossa igreja através da CNM, agradeço a diretoria e secretariado da CNM, todos os presidentes sinodais que contribuíram durante esta gestão e que muito nos ajudaram na construção desta



história. Como tenho dito, “somos jovens apenas uma vez” e virão dias em que diremos não ter neles prazer, por isso os convido a fazer desta fase da vida a mais prazerosa possível, dedicando a nossa juventude com toda nossa força ao trabalho do nosso Deus, a fim de que os homens vejam e glorifiquem ao Pai, o nosso Senhor.

O Presb. Matheus Souza é o Presidente da CNM

CAMINHADA CRISTÃ

O centro do nosso amor

“Quando Jesus estava em Betânia, fazendo uma refeição na casa de Simão, o leproso, veio uma mulher, trazendo um frasco feito de alabastro com um perfume muito valioso, de nardo puro; e, quebrando o frasco, derramou o perfume sobre a cabeça de Jesus” (Mc 14.3).

Zuleika Schiavinato

A mulher era Maria. O seu ato de quebrar o vaso de alabastro e derramar o precioso perfume sobre Jesus provocou avaliações diferentes dos homens e de Jesus.

Os homens acharam um desperdício de bálsamo. Era muito valioso. Poderia ser vendido e o dinheiro usado para dar aos pobres. E Jesus? Qual foi a sua avaliação? Vamos ouvi-Lo: “Deixem a mulher em paz! Por que vocês a estão inco-

modando? Ela praticou uma boa ação para comigo” (Mc 14:6). Imaginem o que é ouvir isso da boca de Jesus!

“Ela praticou boa ação para comigo! Ela me agradeceu! Ela me honrou. Ela fez o que pode” (v.8).

Aquela mulher não mediu esforços para demonstrar que Jesus era o Amado de sua alma e ele aceitou a sua oferta de amor.

É verdade que devemos socorrer os necessitados. Isso é necessário e agrada a

Deus. Não se pode, porém, fazer um serviço para Deus sem que antes ele seja o centro do nosso amor. A única motivação pura que nos leva a servir o próximo é que a glória seja dada ao Senhor.

Assim, entendemos que Deus se importa mais com a motivação do nosso coração do que com as nossas obras.

Hoje o vaso somos nós e vamos nos quebrar aos pés do Senhor! Qual perfume derramaremos? Deus

se agradará da nossa oferta de vida?

De nós fluirá puro amor e verdadeira adoração ao Senhor?

Minha oração hoje por mim e por vocês é que Jesus possa dizer de cada um de nós o que disse para Maria: “Esse meu filho praticou boa ação para comigo”. Oro assim em seu nome.

Aleluia e Amém!

Maria Zuleika Schiavinato, esposa, mãe, avó e autora, é membro da IP de Pinheiros, em São Paulo, SP.

SEMINÁRIOS DA IPB

Semana Teológica do JMC

Missões em seus diferentes contextos

Ageu Magalhães

De 20 a 24 de setembro de 2021 aconteceu, de forma online, no Seminário Teológico Presbiteriano rev. José Manoel da Conceição (JMC), a Semana Teológica com o tema: “As missões em seus diferentes contextos”.

A abertura foi feita pelo rev. Sérgio Paulo Martins Nascimento, Presidente da APMT, e os temas e preletores foram: “Missões no Contexto Muçulmano”, rev. Vladimir de Lima Jr; “Missões no Contexto Indígena Brasileiro”, rev. Fábio Ribas; “Missões no Contexto Latino-Americano”, rev. Maurício Rolim; “A Tradução da Escritura para Povos não Alcançados”, rev. Jessé Fogaça e “Missões Transculturais

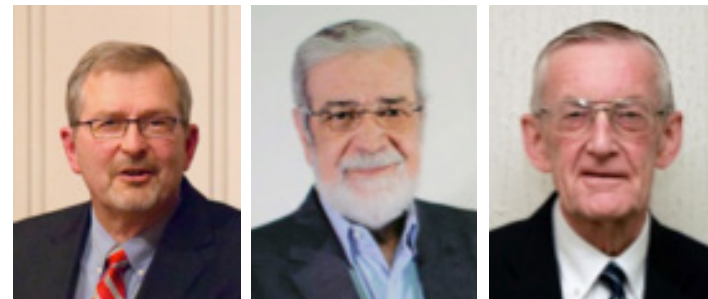
na IPB”, rev. Marcos Agripino, Executivo da APMT.

As palestras foram muito instrutivas e edificantes. Estiveram presentes, assistindo, pastores,

seminaristas e crentes em geral. Todo o conteúdo está disponível no canal do Youtube do Seminário JMC: youtube.com/seminariojmc



Palestras sobre Pregação Expositiva



O grupo de estudos em Pregação Reformada Rev. George Alberto Canêlhas do Seminário Teológico Presbiteriano rev. José Manoel da Conceição (JMC) promoveu três importantes palestras sobre Pregação Expositiva, no modo online, com transmissão no canal do Youtube do JMC.

No dia 23.08 o Dr. Joel Beeke falou sobre o tema “Pregação Reformada Experiencial”. No dia 25.08, o Dr. Augustus Nicodemus tratou sobre tema “Do Texto

à Pregação – O Caminho para a Preparação de Sermões Expositivos” e, nos dias 21, 22 e 23.09 o rev. Stuart Olyott falou sobre o tema “Sermões Chatos e como não Pregá-los”.

O conteúdo ministrado foi excelente. Pastores, seminaristas e crentes em geral assistiram. Todo o conteúdo está disponível no canal do Youtube do Seminário JMC: youtube.com/seminariojmc

O Rev. Ageu Cirillo de Magalhães Jr
é o Diretor do JMC

ORAÇÃO

Purifica-me, Senhor

Peter Marshall

Purifica-me, ó Deus Pai, eu sempre caio nas mesmas tentações. Parece que sou lento para aprender teus caminhos e tuas leis. Eu me envergonho ao lembrar meus votos a ti: nunca mais fazer o que acabei de fazer, não mais me manchar nas mesmas poças de lama. No entanto, ó Senhor, manchado como estou e consciente de

minha própria fraqueza, não tenho escolha a não ser me levantar novamente, pedir a ti que me perdoe mais uma vez e me limpe novamente. Eu lhe peço essa chance de começar tudo de novo. O Senhor ouviu minha oração de confissão. Agora eu invoco tua promessa de me perdoar e me limpar. A partir deste momento recebo pela fé esse perdão e essa purificação, porque creio que tua promessa é a palavra de um Senhor da

mais estrita e sagrada honra. E agora peço que o teu Espírito entre em mim como o ar fresco para me revitalizar, para me impressionar com um novo discipulado, para me revigorar para uma nova vida em Cristo Jesus, meu Senhor. Amém.

“A Selection of Peter Marshall's Prayers” em *The Prayers of Peter Marshall*, org. Catherine Marshall, Nova York: McGraw Hill, 5ª ed. 1954.

HOMENAGEM

Rev. Thiago Rodrigues Rocha, 70 anos de ministério

O Rev. Thiago Rodrigues Rocha nasceu a 17.10.1926, no antigo Distrito Federal (hoje, a cidade do Rio de Janeiro), filho de Bento Rodrigues Rocha e de Zulmira Abranches Rocha. Tornou-se aspirante e candidato ao ministério pelo Presbitério do Rio de Janeiro, o qual o encaminhou, em 1947, ao Seminário Presbiteriano do Sul, em Campinas, SP, para o curso de bacharel em teologia, tendo colado grau em 1950.

Em 14.01.1951, foi licenciado como pregador, pelo citado Presbitério, sendo, em setembro do mesmo ano, transferido para o Presbitério de Guanabara, recém-organizado. Foi o primeiro ministro ordenado por esse concílio, ao qual está filiado desde a sua fundação até agora.

Na cidade do Rio de Janeiro, foi pastor das igrejas Riachuelo (por 25 anos), Grajaú (mais de 20 anos), Anchieta, Jacarezinho, Betânia, Meier, Bento Ribeiro, Irajá, Honório Gurgel, Mangueiros e Anil (a última que pastoreou). Abriu mais de 10 pontos de pregação, seis dos quais se organizaram em igreja, sob seu pastorado.

Foi presidente e secretário Executivo do Presbitério (em várias legislaturas), delegado do Sínodo

do Rio de Janeiro e deputado ao SC da IPB em várias ocasiões.

Jornalista e membro da Associação Brasileira de Imprensa, foi redator das revistas editadas pela Empresa Evangélica de Publicações (EMEP) que publicava revistas da Escola Dominical para igrejas de várias denominações evangélicas. Nessa função, escreveu centenas de lições para várias faixas etárias. Nessa atividade, exerceu, também, a função de secretário Executivo do Conselho de Educação Religiosa da IPB. Foi membro da Junta de Educação Religiosa da IPB e do Conselho Diretor da Casa Editora Presbiteriana. Foi professor, de várias matérias, do Instituto Antônio Trajano, mantido pelo Sínodo Central, (hoje, Sínodo do Rio de Janeiro).

Foi fundador e Presidente da União de Pastores do Brasil, a atual Ordem dos Ministros Evangélicos do Brasil (OMEB). Foi fundador da Academia Evangélica de Letras do Brasil (AELB), na qual é patrono da cadeira nº 7, que leva o seu nome. Foi fundador e primeiro capelão da Associação Cristã de Moços do Engenho de Dentro.

Em 1952, e durante alguns anos, apresentou mensagens evangélicas pelas emissoras de rádio

Tupi, Ipanema, Guanabara e Copacabana. Durante cinco anos, manteve, através da Rádio Boas Novas, o programa "Águas e Descanso", no qual divulgou mensagens da Palavra de Deus e poesias cristãs

reconhecimento por seus serviços, denominado sua associação interna de "Grêmio Estudantil Rev. Thiago Rodrigues Rocha".

No dia 15.12.1996, por ocasião do culto em ações de graça pelo 45º aniversário

concedida pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

Publicou os seguintes livros: *Sarça Ardente*, *Águas de Descanso*, *Hoje, Eterna Primavera*, *Arte de Viver*, *Celebração da Vida*, todos de poesias e mais: *Sementes de Sabedoria* (Pensamentos), *Alegria pela Manhã* (Meditações), *Convém que Ele Cresça* (Sermões), *O Amor jamais Acaba* (em comemoração das bodas de ouro), *A Serviço do Rei* (Crônicas), *Vida Positiva* (Poesias e textos), *Mais que Palavras* (Crônicas) e *Frutos da Longevidade* (Pensamentos).

Casou-se com Nílvia Gonçalves Rocha em 15.12.1951, tendo celebrado bodas de ouro em 15.12.2001 e jubileu de ouro ministerial, em 14.01.2001. Tem três filhos: Thícia, Tércio e Thiago Jr, e três netos: Tércio Jr, Fernando e Thainá.

Atualmente, aos 94 anos, completa 70 anos de ministério em 2021

É pastor emérito das Igrejas Presbiterianas do Riachuelo e do Grajaú e pastor jubilado do Presbitério de Guanabara. Tomou como lema para o seu ministério o texto de João 3.30: "Convém que ele cresça e que eu diminua".



Lutou muito pela organização do Seminário Teológico Presbiteriano do Rio de Janeiro, e pela aquisição de sua sede própria. Foi Diretor, Deão e Professor do referido Seminário, tendo o corpo discente da instituição, em

sário de sua ordenação e de seu casamento, recebeu a medalha de mérito Pedro Ernesto, maior comenda outorgada pela Câmara Municipal da cidade do Rio de Janeiro e no dia 14.08.2007 recebeu a Medalha de Tiradentes,

Boa Leitura

O Pensamento econômico e social de Calvino

André Biéler

2012 | R\$ 65,40 (promo)

No atual contexto de problemas políticos, econômicos e sociais brasileiros e mundiais, encontramos propostas de soluções de várias origens. Em *O Pensamento econômico e social de Calvino*, André Biéler confronta interpretações distorcidas sobre o reformador Calvino e o calvinismo, mas, também, mostra como a verdadeira exegese responsabiliza os homens, a sociedade e as autoridades constituídas a respeito das profundas e inomináveis injustiças que se verificam nas relações políticas, econômicas e sociais que envolvem o poder e o dinheiro. É uma redescoberta da ética cristã (muitas vezes ignorada nos meios reformados) e que talvez ajude alguns crentes a encontrarem o senso ético que englobe a totalidade da existência, pessoal e coletiva e a influência do cristianismo em todas as camadas e setores da sociedade.



Eu não sei mais em quem tenho crido

Douglas Wilson

2006 | R\$ 42,00

Uma ajuda original e proveitosa para a compreensão do crescente debate sobre a teologia relacional, assim é *Eu não sei mais em quem tenho crido*.

O livro contém críticas bíblica, filosófica e teológica sobre essa vertente doutrinária que tem crescido cada vez mais na sociedade, inclusive no meio cristão. Uma leitura relevante tanto aos que estão tendo seu primeiro contato com o teísmo relacional quanto àqueles que já estão profundamente envolvidos nesse debate tão importante. Douglas Wilson, autor do livro, é pastor da Christ Church, em Moscow, Idaho, editor da revista Credenda/Agenda, e membro do Conselho de Teologia e Filosofia do New St. Andrews College.



Falsa Identidade

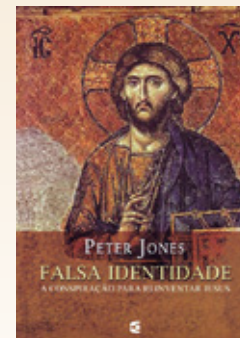
Peter Jones

2007 | R\$ 48,00

Quem é o verdadeiro Jesus? Experimente jogar essa pergunta em alguma rede social... As respostas serão múltiplas: um ser místico e iluminado, um sábio misterioso cujos ensinamentos estão além da história humana, um ser humano e divino, o salvador, etc.

Em *Falsa identidade*, Peter Jones, de modo completo e acessível, investiga os argumentos gnóstico e bíblico, comparando o entendimento que cada Jesus teria de Deus, de sua divindade, sua espiritualidade, sua visão da sexualidade e seu propósito de ser no mundo.

Jones apresenta perspectivas completas de ambos os pontos de vista. O resultado será a evidência para a posição cristã quanto à verdadeira identidade de Jesus. Vale a leitura para crescimento espiritual, intelectual e cultural.



Sobre esses e outros títulos acesse www.editoraculturacrista.com.br ou www.facebook.com/editoraculturacrista ou ligue 0800-0141963

Filmes e Séries

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes e séries aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.

Filhos do Ódio (2020)

Nos últimos anos, Spike Lee tem ganhado cada vez mais destaque por seus filmes impactantes e focados em heróis reais da sociedade. E o enredo de *Filhos do Ódio* (2020) não poderia ser diferente, já que tem Lee como produtor executivo.

Disponível na Netflix, o longa estrelado por Lucas Till conta a história de Bob Zellner, um jovem, filho de pastor e neto de um líder da Ku Klux Klan, que decide questionar (assim como o seu pai) o histórico

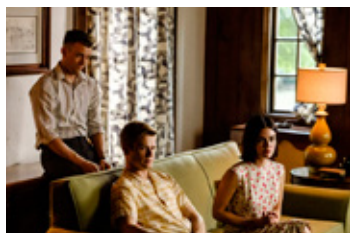
de ódio com que nasceu e se tornar um aliado na luta pelos direitos civis negros na década de 1960.

O jovem, que se torna um porta-voz contra a segregação racial no sul dos Estados Unidos, uma região historicamente marcada por crimes raciais, se aproxima de personalidades importantes como Rosa Parks e John Lewis.

Nestes tempos, em que vemos disputas políticas e raciais incitando cada vez mais conflitos armados e violentos,



uma história como a de Zellner é, como a Folha de S. Paulo definiu, "burocrática ao explicar que o racismo é terrível" e nos recorda da importância de um olhar misericordioso e pronto para ajudar quem necessita.



Viúva Negra (2021)

O tão aguardado filme solo da heroína da Marvel chegou aos cinemas em 2021 e já está disponível no Disney Plus.

A despedida de Scarlett Johansson do MCU é uma aventura explosiva e envolvente que revela um pouco da história da Viúva Negra antes dos Vingadores. Para fãs de histórias em quadrinhos e heróis (como eu!) são 2h14min de adrenalina e pequenos spoilers do que virá nas próximas fases da Marvel.

No filme, vemos Natasha de

volta às origens e em contato com sua família para uma quase impossível reconciliação. Romanova precisa lutar novamente contra o regime que desde sua infância a prepara para se tornar uma agente suprema.

Apesar de estar 100% envolvida nas cores, efeitos especiais, figurino e trilha sonora que apenas a Marvel e a Disney conseguem oferecer, a história da Viúva Negra me chama atenção para algo precioso e necessário, a família... Uma instituição importantíssima em tempos tão incertos e sombrios. Vale a pena assistir!





SECRETARIA EXECUTIVA
IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

Convocação CE-2022

CARTA

Folha 1

Brasília, 27 de setembro de 2021

Por ordem do Presidente do SC/IPB, Rev. Roberto Brasileiro Silva, convoco a Comissão Executiva do SC/IPB para reunir-se ordinariamente, no dia 18 de abril, às 14 horas, na Igreja Presbiteriana da Bahia, sita à Rua da Mangueira 17, Nazaré, Salvador, BA. A presente convocação se estende até o dia 22 de abril de 2022, às 14 horas.

No dia 21 de abril, quinta-feira, será realizado Culto de Gratidão a Deus pelos 150 anos do Presbiterianismo na Bahia, no Centro de Convenções de Salvador, com a presença de toda a Comissão Executiva.

A hospedagem será no Hotel Mercure Boulevard, sito à Rua Ewerton Visco 160, Caminho das Árvore. O home list está a cargo do Rev. Dalzir Rodrigues, na SE, contato pelo fone (61) 3247-7703.

O café matinal será oferecido no próprio hotel; o almoço e o jantar serão oferecidos nas dependências da Igreja hospedeira.


Os documentos, que serão examinados nesta reunião, deverão ser encaminhados à Secretaria Executiva do SC/IPB **SGAS 906 Conjunto A lote 8, Asa Sul - Brasília/DF, ou para o e-mail documentos@executivaipb.com.br**, A/C Rev. Dalzir, até o dia 19 de março de 2022 (data da postagem).

Os relatórios anuais dos Órgãos não precisam ser remetidos, uma vez que já o serão no formato quadrienal ao SC.

Os representantes dos Sínodos deverão vir munidos das Atas do quadriênio.

Cada membro da CE poderá adquirir sua passagem aérea, via internet, com o uso de cartão de crédito. Tão logo a compra tenha sido efetuada, uma cópia do bilhete eletrônico, juntamente com o formulário de prestação de contas (disponível para download no site: www.tesourariaipb.org.br), poderá ser enviada à Tesouraria SC/IPB, via e-mail (tesouraria.sc@ipb.org.br), para o devido ressarcimento. Por mais indispensável que seja, faz-se lembrar a importância da compra antecipada, aproveitando-se promoções.

No amor de Cristo,


Rev. Juarez Marcondes Filho
Secretário Executivo do Supremo Concílio
Igreja Presbiteriana do Brasil



SECRETARIA EXECUTIVA
IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

**CONVOCAÇÃO DA XL REUNIÃO ORDINÁRIA
DO SUPREMO CONCÍLIO DA IGREJA
PRESBITERIANA DO BRASIL**

CARTA

Folha 1

Brasília, 27 de setembro de 2021

“Louvai ao Senhor vós todos os gentios, louvai-o, todos os povos. Mui grande é a sua misericórdia para conosco e a fidelidade do Senhor subsiste para sempre. Aleluia!”
(Salmo 117).

A Mesa do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil – SC/IPB, sob a presidência do Rev. Roberto Brasileiro Silva, reuniu-se no dia 16 de setembro de 2021, na Igreja Presbiteriana da Bahia, em Salvador, BA, com a finalidade de dar curso à resolução SC 2018 – Doc. CIX. Sendo assim, por ordem do Presidente do SC/IPB, convoco os Deputados dos Presbitérios da Igreja Presbiteriana do Brasil para a XL Reunião Ordinária do SC/IPB, que terá lugar nas dependências da Igreja Presbiteriana de Cuiabá, à Av. Historiador Rubens Mendonça 6015, Morada da Serra, Cuiabá, MT, de 24 a 31 de julho de 2022. A presente convocação igualmente se estende a todos os Órgãos, Juntas, Conselhos, Comissões e Autarquias, por intermédio de seus lícitos representantes, observando-se o que segue:

1. Programação

Dia 24, Domingo, chegada dos conciliares, com acesso à hospedagem nos hotéis da cidade de Cuiabá a partir das 14h, seguida de Culto de Adoração a Deus, às 18h, no Templo da Igreja Presbiteriana de Cuiabá. Às 20h, haverá um Jantar de boas-vindas.

Dia 25, Segunda-feira, às 8h, Ato de Verificação de Poderes, seguido da Sessão Preparatória. Encerrada a Sessão Preparatória, será aberta a Primeira Sessão Regular.

Dias 26 a 30, Sessões Regulares

Dia 31, Domingo, Culto de Gratidão a Deus, às 10h, seguido de almoço de encerramento da Reunião Ordinária.



SECRETARIA EXECUTIVA
IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
CONVOCAÇÃO DA XL REUNIÃO ORDINÁRIA
DO SUPREMO CONCÍLIO DA IGREJA
PRESBITERIANA DO BRASIL

CARTA

Folha 2

2. Documentos

Os documentos, que serão examinados na presente RO, deverão ser encaminhados à Secretaria Executiva do SC, até o dia 26 de março de 2022 (data da postagem dos correios) para o endereço **SGAS 906 Conjunto A lote 8, Asa Sul - Brasília/DF, ou para o e-mail documentos@executivaipb.com.br**, respeitando-se os 120 dias regimentais (Art. 6º, RI-SC/IPB).

Em conformidade com o que dispõe o referido Artigo, a CE-SC/IPB 2022 poderá nomear Subcomissões (§1º), formadas por membros da CE e demais Deputados ao SC (§2º e §4º), às quais serão distribuídos estes documentos, para emissão de pareceres. As respectivas subcomissões terão o prazo de 1 mês, a contar do dia 17 de maio, para apresentar ao Secretário Executivo seus pareceres (§3º). O Secretário Executivo encaminhará os pareceres ao plenário do SC para discussão final diretamente no plenário (§5º).

3. Inscrições

Os Secretários Executivos dos Presbitérios deverão acessar uma página dedicada ao SC 2022 no site da Secretaria Executiva do SC – www.executivaipb.com.br/sc2022 - a fim de procederem a inscrição dos Deputados de seus Presbitérios. Esta página estará disponível entre os dias 15 de janeiro a 15 de abril. O completo e correto preenchimento dos dados será de vital importância para as providências de hospedagem, traslado, e para o bom andamento da reunião. Esta mesma providência deverá ser tomada pelos representantes dos Órgãos da IPB.

Lembramos que os Presbitérios com até 3999 membros devem inscrever 2 Pastores e 2 Presbíteros; de 4000 a 5999 membros, mais 1 Pastor e 1 Presbítero; e, assim sucessivamente a cada grupo de 2000 membros. Não deverá ser feita previamente a inscrição de representante suplente, somente se ele vier efetivamente substituir o representante titular.

A Tesouraria da IPB custeará as despesas de alimentação e hospedagem dos Deputados, ficando a cargo dos Presbitérios as despesas de viagem.



SECRETARIA EXECUTIVA
IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

**CONVOCAÇÃO DA XL REUNIÃO ORDINÁRIA
DO SUPREMO CONCÍLIO DA IGREJA
PRESBITERIANA DO BRASIL**

CARTA

Folha 3

4. Aplicativo iCalvinus

Visando a comunicação direta com os Deputados, bem como a agilidade nos processos de Presença e de Votação ao longo da Reunião e ainda vários benefícios do sistema iCalvinus SE, estamos lançando o Aplicativo iCalvinus. Solicita-se aos Secretários Executivos dos Presbitérios que providenciem junto aos Deputados de seus Concílios aparelhos celulares com o Aplicativo iCalvinus, que estará disponível para download na App Store e no Google Play, a partir do dia 18 de março de 2022.

No amor de Cristo,



Rev. Juarez Marcondes Filho
Secretário Executivo do Supremo Concílio
Igreja Presbiteriana do Brasil